



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

PAINEL DE EMPRESAS

1995

1996

Catálogo recomendada

PAINEL DE EMPRESAS. Lisboa, 1993-
Painel de empresas / ed. Instituto Nacional
de Estatística. - 1990/1991- . -
Lisboa : I.N.E., 1993- . - 30 cm
Anual
ISSN 0872-4571
ISBN 972-673-248-4

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 842 61 00
Fax: (01) 842 63 64

Composto

INE - Dep. Estatísticas Sócio-Económicas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 450 exemplares

Depósito legal nº. 56940/92

Preço: 1 800\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

Apresentam-se nesta publicação os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projecto "Painel de Empresas" para o biénio 1995-1996.

As metodologias de selecção da amostra e estimação dos resultados consideram-se estabilizadas.

Contudo, no que respeita aos parâmetros de estratificação procedeu-se a duas alterações.

A primeira respeita à necessidade de utilização da nova nomenclatura de actividades económicas, "Classificação portuguesa das actividades económicas (CAE-Rev. 2)" nos projectos relativos ao ano de 1995 e seguintes. Nesse sentido foi necessário proceder a trabalho específico na obtenção e estratificação da base de amostragem de 1995, cuja especificação se encontra nos dois primeiros pontos do capítulo "Notas metodológicas". Os resultados para 1995-1996 são apresentados de acordo com a nova nomenclatura, CAE-Rev. 2.

A segunda alteração está associada ao nascimento crescente de "Agrupamentos Complementares de Empresas" e "Agrupamentos Europeus de Interesse Económico", e às suas características próprias. Decidiu-se considerar uma nova classe na variável de estratificação "Agrupamento de natureza jurídica" a partir do inquérito de 1996.

Finalmente, refere-se a exclusão das empresas com actividade económica principal classificada no Grupo 672 da CAE-Rev. 2, "Actividades auxiliares de seguros e fundos de pensões", a partir do biénio agora apresentado, na medida em que estas entidades são características da Secção J, "Actividades financeiras".

Dezembro de 1997

O INE agradece a colaboração das empresas que responderam ao Painel em momento útil, aguardando delas e dos demais utilizadores todas as sugestões e críticas que possibilitem uma melhor adequação da informação estatística produzida às suas necessidades.

Sinais convencionais

- Resultado nulo

Valor sem significado

Nota:

Por razões de arredondamento:

- os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas;
- as variações percentuais podem não corresponder ao quociente dos factores discriminados.

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contacte:

**Eduarda Góis
Irene Vargès
José Francisco**

Núcleo de Estudos Longitudinais e Demografia das Empresas

☎ 01 - 842 61 00 Extensões 1351/1352/1407/1408

📠 01 - 842 63 74

E-mail painel.empresas@ine.pt

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	<i>pág.</i>
Notas metodológicas	
Universo. Base de amostragem.	9
Estratificação. Repartição e selecção da amostra.	10
Universo: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	11
Amostra: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	12
Estimação	13
Respostas: Taxa de respostas; Empresas inactivas; Reclassificações de actividade; por actividade económica principal	15
Respostas: Distribuição do número de empresas por actividade económica principal e localização da sede	16
Conceitos	17
Classificações	20
 Resultados	
Número de empresas	25
Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho	27
1996 - Variação percentual face a 1995	
Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	31
Serviços	33
Por localização da sede e actividade económica principal ...	35



Resultados (continuação)**Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho (continuação)****1996 - Resultados anuais**

Por actividade económica principal:	
Indústria, energia e construção	37
Serviços	39
Por localização da sede e actividade económica principal ...	41

1995 - Resultados anuais

Por actividade económica principal	
Indústria, energia e construção	43
Serviços	45
Por localização da sede e actividade económica principal ...	47

Principais proveitos e custos operacionais49**1996 - Variação percentual face a 1995**

Por actividade económica principal	
Indústria, energia e construção	53
Serviços	55
Por localização da sede e actividade económica principal ...	57

1996 - Resultados anuais

Por actividade económica principal	
Indústria, energia e construção	59
Serviços	61
Por localização da sede e actividade económica principal ...	63

1995 - Resultados anuais

Por actividade económica principal	
Indústria, energia e construção	65
Serviços	67
Por localização da sede e actividade económica principal ...	69

UNIVERSO. BASE DE AMOSTRAGEM.

A **população-alvo** do inquérito relativo ao exercício económico de 1996 corresponde ao conjunto das empresas em actividade em 1996 com sede no Continente, com excepção daquelas que, segundo a "Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev. 2)" de 1992, tinham como actividade principal:

- "Agricultura, produção animal, caça e silvicultura" — Secção A;
- "Pesca" — Secção B;
- "Actividades financeiras" — Secção J.

A **base de amostragem** do inquérito de 1996 foi obtida a partir da imagem do Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE) que considerava pelo menos as constituições e dissoluções de empresas ocorridas durante 1996. A base de amostragem é constituída pelo subconjunto do FGUE correspondente às empresas com pessoal ao serviço registado não nulo, para além da aplicação das exclusões referidas no parágrafo anterior.

O Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE), sediado no Instituto Nacional de Estatística e anteriormente designado Ficheiro Central de Empresas e Estabelecimentos, constitui o repositório das empresas que exercem, pretendem exercer ou exerceram actividade em Portugal, caracterizadas pelo conjunto de variáveis que permitem quer a estratificação: actividade económica, localização geográfica, pessoal ao serviço e natureza jurídica, quer o controlo da precisão da amostra: Volume de negócios. O FGUE é actualizado anual e infra-anualmente, através de fontes internas ou externas.

Desde 1995 impõe-se a utilização da nova nomenclatura de actividades económicas, CAE-Rev. 2, sem correspondência directa para a antiga classificação de actividades económicas, CAE-Rev. 1. Neste sentido, verifica-se quebra de série a partir de 1995.

No ano charneira, 1995, optou-se por considerar simultaneamente a classificação da actividade económica principal das empresas do universo em CAE-Rev. 1 e em CAE-Rev. 2, permitindo seleccionar uma amostra representativa nos dois enquadramentos. Tal permite distribuir os resultados do inquérito de 1995 por uma e outra classificação, associando medidas de precisão às duas distribuições.

Acrescente-se que no apuramento dos resultados 1996 face a 1995, se excluiu a sub-população 1995 relativa às "Actividades auxiliares de seguros e fundos de pensões" (Grupo 672 da CAE-Rev. 2). Considerando que as "Sociedades de seguros e resseguros" não são objecto de inquirição pelo "Painel de Empresas", a sub-população excluída corresponde às empresas classificadas na Subdivisão 82 da CAE-Rev. 1 em 1995.

ESTRATIFICAÇÃO REPARTIÇÃO E SELECÇÃO DA AMOSTRA

O método de repartição e o modo de selecção da amostra constam da metodologia especificada na publicação “Painel de Empresas 1990-1991”.

Para 1995-1996 utilizaram-se cinco variáveis de estratificação: actividade económica principal; localização da sede; classe de pessoal ao serviço; agrupamento de natureza jurídica; e um indicador sobre a ligação de empresas motivada por fenómenos de cisão.

Pelas razões expostas no capítulo anterior, utilizou-se 1995 como ano de transição. Nesse sentido, a base de amostragem foi estratificada de acordo com o nível de Subdivisão da CAE-Rev. 1 (dois dígitos) e de acordo com o nível de Divisão da CAE-Rev. 2 (dois dígitos), obtendo-se duas distribuições distintas. Cada uma das distribuições foi estratificada de acordo com os níveis das restantes variáveis.

A variável localização da sede é considerada ao nível II da NUTS.

Para as classes de pessoal ao serviço aplicam-se os limites seguintes: 1 a 19 pessoas ao serviço; 20 a 499 pessoas ao serviço; e 500 ou mais pessoas ao serviço. As empresas pertencentes à terceira classe (500 ou mais) são inquiridas exhaustivamente.

Quanto aos agrupamentos de natureza jurídica, utilizaram-se três classes no inquérito de 1995: Sector público maioritário; Empresários em nome individual; Outras. Para o inquérito de 1996, optou-se por separar os Agrupamentos Complementares de Empresas (A.C.E.) e os Agrupamentos Europeus de Interesse Económico (A.E.I.E.) da classe “Outras”, obtendo-se quatro agrupamentos de natureza jurídica. Esta opção está associada ao nascimento crescente de entidades deste tipo em determinadas actividades económicas, e às características próprias destas entidades que, por um lado, aconselham a não tirar ilações sobre o seu comportamento a partir das restantes empresas, e por outro tornam interessante o seguimento histórico do seu comportamento.

São agrupamentos de empresas que se associam por forma a atingir objectivos que implicam a utilização de uma quantidade de recursos além das possibilidades ou interesse de cada uma enquanto agente não associado. O seu objecto não pode ser a realização de lucro, apenas concorrendo para a realização dos resultados das empresas participantes, no sentido em que a sua associação promoverá um nível e/ou qualidade de resultados para além do seu horizonte enquanto agentes individuais.

O indicador sobre a ligação de empresas apresenta duas classes: “Empresa ligada por cisão” e “Empresa sem ligação”. As unidades pertencentes à primeira classe, “Empresa ligada por cisão”, foram inquiridas exhaustivamente, independentemente do respectivo pessoal ao serviço.

**UNIVERSO: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev. 2 e
localização NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev. 2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1996							
-	Total	357 619	126 668	61 875	134 294	16 267	18 515
C	Indústrias extractivas	1 495	559	392	352	114	78
D	Indústrias transformadoras	68 679	33 416	12 106	18 788	2 654	1 715
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	181	69	33	68	3	8
F	Construção	38 557	14 217	8 067	12 402	1 446	2 425
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	146 697	49 873	26 575	55 576	7 527	7 146
H	Alojamento e restauração	39 085	11 055	6 190	15 810	2 326	3 704
I	Transportes, armazenagem e comunicações	12 755	3 731	2 047	6 026	446	505
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	31 167	8 210	3 747	16 282	960	1 968
M	Educação	2 227	561	265	1 226	73	102
N	Saúde e acção social	4 846	1 268	699	2 483	180	216
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	11 930	3 709	1 754	5 281	538	648
Painel de Empresas 1995							
-	Total	338 447	120 141	58 899	126 690	15 485	17 232
C	Indústrias extractivas	1 548	593	398	352	126	79
D	Indústrias transformadoras	68 535	32 953	12 340	18 849	2 676	1 717
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	176	64	38	63	2	9
F	Construção	36 469	13 399	7 589	11 753	1 386	2 342
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	136 872	46 516	24 905	51 795	7 056	6 600
H	Alojamento e restauração	35 844	10 100	5 621	14 654	2 161	3 308
I	Transportes, armazenagem e comunicações	12 092	3 585	1 972	5 653	419	463
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	29 230	7 752	3 528	15 191	927	1 832
M	Educação	2 111	529	249	1 167	74	92
N	Saúde e acção social	4 463	1 176	635	2 284	166	202
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	11 107	3 474	1 624	4 929	492	588

**AMOSTRA: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev. 2 e
localização NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev. 2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1996							
-	Total	11 068	3 098	1 664	4 308	1 031	967
C	Indústrias extractivas	228	54	45	54	37	38
D	Indústrias transformadoras	3 727	1 259	658	1 149	330	331
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	121	50	18	42	3	8
F	Construção	551	151	69	240	56	35
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	2 514	710	340	1 157	181	126
H	Alojamento e restauração	378	106	57	105	44	66
I	Transportes, armazenagem e comunicações	542	110	52	268	51	61
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 900	423	298	759	208	212
M	Educação	266	40	45	142	24	15
N	Saúde e acção social	275	73	24	130	23	25
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	566	122	58	262	74	50
Painel de Empresas 1995							
-	Total	10 304	2 919	1 559	3 952	1 008	866
C	Indústrias extractivas	228	50	45	57	39	37
D	Indústrias transformadoras	3 310	1 087	622	962	337	302
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	121	45	25	42	2	7
F	Construção	540	154	68	233	53	32
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	2 345	669	317	1 082	170	107
H	Alojamento e restauração	341	88	53	101	44	55
I	Transportes, armazenagem e comunicações	463	101	52	203	48	59
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 891	493	260	752	200	186
M	Educação	256	40	39	144	17	16
N	Saúde e acção social	279	73	23	142	21	20
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	530	119	55	234	77	45

ESTIMAÇÃO

Para a obtenção dos resultados utilizou-se a estimação por domínios sobre o conjunto das empresas em actividade em cada período t . Ou seja, no cálculo dos totais por domínios para o período t desprezaram-se em geral todas as respostas que correspondem a empresas que indicaram:

- não ter ainda iniciado actividade durante o período t ;
- ter suspendido a actividade durante esse período; ou
- ter cessado a actividade durante o período t ou em períodos anteriores.

Constituem excepção as empresas em que, pela sua importância para o valor final estimado, se consideraram os valores de resposta ainda que reportados a um período de tempo inferior ao exercício económico. São exemplo desta situação os casos de processos de reestruturação ocorridos entre o início e o fim do período t , não reconhecidos à data de criação da base de amostragem.

O estimador do total de uma variável χ para um domínio d no período t é dado por:

$$\hat{X}_t(d) = \sum_{h=1}^H \frac{N_h}{m_h} \sum_{i=1}^{m_h} x_{hi}(d), \quad \text{sendo } x_{hi} = 0 \text{ se } i \notin d.$$

em que:

- $X_t(d)$ é o total (a estimar) da variável χ no domínio d para o período t ;
- d é o domínio a que se refere o total estimado;
- h é o índice genérico de estrato definido pelo cruzamento das variáveis de estratificação;
- m_h é o número de empresas pertencentes ao estrato h que responderam ao painel no período t ;
- $x_{hi}(d)$ é o valor indicado pela empresa i do estrato h e pertencente ao domínio d , para a variável χ no período t ;
- N_h é a dimensão do universo no estrato h no período t .

No caso específico das estimativas da variável número de empresas considera-se $x_{hi} = 1$ se $i \in d$ e $x_{hi} = 0$ se $i \notin d$.

A variação percentual de t face a $t-1$ é estimada por:

$$\hat{\Delta}_{t,t-1} = \left(\frac{\hat{X}_t(d)}{\hat{X}_{t-1}(d)} - 1 \right) \times 100$$

Para além das variações percentuais e totais estimados, são disponibilizadas medidas da precisão das estimativas, por quadro de resultados, no verso da folha respectiva. Exceptua-se o caso das estimativas relativas à Variação de produção pelo facto de apresentarem valores positivos e valores negativos.

No caso das estimativas dos totais, a medida de precisão apresentada corresponde ao coeficiente de variação:

$$cv[\hat{X}_t(d)] = \frac{\sqrt{\text{var}[\hat{X}_t(d)]}}{\hat{X}_t(d)} \times 100$$

em que:

$$\text{var}[\hat{X}_t(d)] = \sum_{h=1}^H N_m^2 \left(1 - \frac{n_m}{N_m} \right) \frac{s_m^2}{m_m}$$

sendo n_m a dimensão da amostra no estrato h no período t .

Para as variações percentuais, optou-se por apresentar o erro absoluto correspondente ao desvio-padrão

$$\sqrt{\text{var}[\hat{\Delta}_{t,t-1}(d)]},$$

em que:

$$\text{var}[\hat{\Delta}_{t,t-1}(d)] = \frac{1}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} \left[\text{var}(\hat{X}_t(d)) - 2 \text{cov} \frac{\hat{X}_t^2(d)}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} (\hat{X}_{t-1}(d), \hat{X}_t(d)) + \frac{\hat{X}_t^2(d)}{\hat{X}_{t-1}^2(d)} \text{var}(\hat{X}_{t-1}(d)) \right]$$

Por último, na estimação dos resultados relativos à Energia, ou Divisão 4 da CAE-Rev. 1, optou-se por não discriminar a informação ao nível das regiões NUTS II, uma vez que para os processos de cisão se decidiu neste caso utilizar valores consolidados. Para além disso trata-se de um domínio em que é reduzido o número de respostas, resultando pouco estável nas estimativas em que se considera mais que uma variável de cruzamento.

**RESPOSTAS: Taxa de resposta; Empresas inactivas;
Reclassificações de actividade; por actividade económica
principal CAE-Rev. 2**

Actividade económica principal (CAE-Rev. 2 / Base de amostragem)		Continente					
Secção	Discriminação	Taxa de resposta		Empresas inactivas		Reclassificações de actividade	
		1995	1996	1995	1996	1995	1996
-	Total	75%	72%	14%	11%	12%	8%
C	Indústrias extractivas	67%	75%	18%	11%	20%	12%
D	Indústrias transformadoras	78%	74%	11%	8%	14%	9%
E	Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	62%	75%	8%	14%	47%	43%
F	Construção	71%	68%	15%	11%	2%	2%
G	Comércio por grosso e a retalho; rep. de automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	76%	72%	10%	9%	9%	5%
H	Alojamento e restauração	79%	72%	13%	14%	4%	2%
I	Transportes, armazenagem e comunicações	74%	69%	14%	13%	8%	8%
K	Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	73%	68%	23%	18%	13%	11%
M	Educação	77%	73%	14%	13%	5%	4%
N	Saúde e acção social	72%	72%	12%	10%	6%	4%
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	73%	70%	15%	15%	14%	13%

Taxa de resposta: Corresponde ao quociente entre o número de respostas e o número de empresas seleccionadas para a amostra.

Empresas inactivas: Corresponde à fracção dos respondentes que indicaram não exercer actividade durante o período de inquirição, calculada por referência ao número de respostas.

Reclassificações de actividade: Corresponde à fracção dos respondentes em que a actividade económica indicada na resposta não coincide com a informação da base de amostragem, calculada por referência ao número de respostas.

**RESPOSTAS: Distribuição do número de empresas
por actividade económica principal CAE-Rev. 2 e
localização NUTS II da sede**

Actividade económica principal (CAE-Rev. 2 / Base de amostragem)		Localização da sede (NUTS II / Base de amostragem)					
Secção	Discriminação	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa e Vale do Tejo	Alen- tejo	Algarve
Painel de Empresas 1996							
-	Total	7 949	2 272	1 268	2 969	785	655
C	Indústrias extractivas	171	40	32	40	28	31
D	Indústrias transformadoras	2 765	938	513	813	267	234
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	91	41	14	29	1	6
F	Construção	374	109	49	156	40	20
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 814	513	260	812	141	88
H	Alojamento e restauração	273	80	41	78	33	41
I	Transportes, armazenagem e comunicações	373	86	37	165	38	47
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 296	285	222	506	150	133
M	Educação	195	32	37	98	18	10
N	Saúde e acção social	198	54	18	89	19	18
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	399	94	45	183	50	27
Painel de Empresas 1995							
-	Total	7 769	2 259	1 207	2 880	782	641
C	Indústrias extractivas	152	34	32	38	27	21
D	Indústrias transformadoras	2 592	866	483	733	280	230
E	Produção e distribuição de elec- tricidade, de gás e de água	75	35	12	22	1	5
F	Construção	383	118	51	151	40	23
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de automóveis, moto- ciclos e de bens de uso pessoal e doméstico	1 787	522	252	799	129	85
H	Alojamento e restauração	269	63	42	85	34	45
I	Transportes, armazenagem e comunicações	342	79	40	147	31	45
K	Actividades imobiliárias, alugue- res e serviços prestados às em- presas	1 386	365	204	532	153	132
M	Educação	196	30	30	114	10	12
N	Saúde e acção social	201	55	19	98	13	16
O	Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	386	92	42	161	64	27

CONCEITOS

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades num ou vários locais.

Actividade económica principal

Entende-se por actividade económica principal a de maior importância, medida pelo valor a preços de venda dos produtos vendidos ou fabricados ou dos serviços prestados durante o ano a que o inquérito respeita.

Na impossibilidade de determinar qual das actividades exercidas tem maior Volume de negócios, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

A actividade económica principal é classificada por referência à “Classificação Portuguesa das Actividades Económicas (CAE-Rev. 2)” de 1992, utilizando-se o nível de Divisão.

Localização geográfica

Corresponde à classificação da morada da sede da empresa em termos do nível dois da Nomenclatura de Unidades Territoriais (NUTS) — Decreto-Lei nº46/89 de 15 de Fevereiro.

Para o Continente existem cinco classes: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Pessoal ao serviço

Corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como **pessoas ao serviço** aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa, à excepção das que estão vinculadas por um contrato de prestação de serviços. Do conjunto de pessoas vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, incluem-se as que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontram em situação de ausência por tempo indeterminado, as que cumprem o serviço militar e os reformados.

Pessoal ao serviço médio por empresa

Corresponde ao quociente entre o pessoal ao serviço e o número de empresas.

Pessoal remunerado

Corresponde ao número médio de pessoas remuneradas durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas remuneradas na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa.

Consideram-se como **pessoas remuneradas** aquelas que, vinculadas por um contrato de trabalho, independentemente do seu termo e forma, participaram efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma predeterminada em dinheiro e/ou géneros.

Custos com o pessoal

Corresponde à Conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem basicamente os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Custos com o pessoal *per capita*

Corresponde ao quociente entre os Custos com o pessoal e o Pessoal ao serviço.

Remunerações

Corresponde à soma das Contas 641 e 642 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se registam as remunerações dos órgãos sociais ou do empresário em nome individual e as atribuídas ao restante pessoal remunerado (trabalhadores). As remunerações incluem, para além dos vencimentos e dos ordenados ou salários, outro tipo de remunerações acessórias como, por exemplo, comissões, gratificações, subsídios ou prémios.

As remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros.

Remunerações *per capita*

Corresponde ao quociente entre as Remunerações e o Pessoal remunerado.

Vendas

Corresponde à Conta 71 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se regista o valor das alienações dos bens (mercadorias; produtos acabados e intermédios; ou subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos) resultantes do desenvolvimento da actividade corrente das empresas.

Prestações de serviços

Corresponde à Conta 72 do Plano Oficial de Contabilidade em vigor, em que se regista o valor dos trabalhos e serviços prestados que são próprios da actividade principal das empresas. Integra o valor dos materiais aplicados no caso de não serem facturados em separado.

Volume de negócios

Corresponde à soma das Vendas e das Prestações de serviços.

Variação de produção

Corresponde basicamente ao saldo entre as existências de produtos no final do ano e no início do ano, corrigido de quaisquer variações nas contas de existências não derivadas de vendas.

Nos produtos incluem-se quer os produtos acabados e intermédios, e os produtos e trabalhos em curso, quer os subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Corresponde à Conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Fornecimentos e serviços externos

Corresponde à Conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e/ou serviços adquiridos a terceiros.

Engloba os subcontratos, ou sejam, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Consumos

Corresponde à soma do Custo das Mercadorias vendidas e das matérias consumidas e dos Fornecimentos e serviços externos.

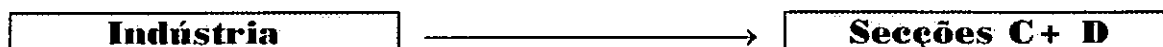
CLASSIFICAÇÕES

Actividade económica principal

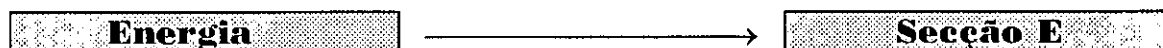
Discriminação

CAE-Rev. 2

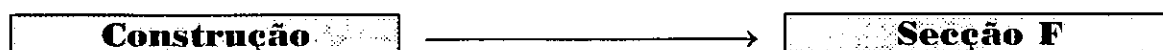
Secção C - Indústrias extractivas	
Extracção de hulha, linhite e turfa	10
Extr. de petróleo bruto, gás natural e actividades dos serviços relacionados, excepto a prospecção	11
Extracção de minérios de urânio e de tório	12
Extracção e preparação de minérios metálicos	13
Outras indústrias extractivas	14
Secção D - Indústrias transformadoras	
Indústrias alimentares e das bebidas	15
Indústria do tabaco	16
Fabricação de têxteis	17
Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fab. de artigos de peles com pêlo	18
Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fab. de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado	19
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria	20
Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos	21
Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados	22
Fab. de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	23
Fabricação de produtos químicos	24
Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas	25
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	26
Indústrias metalúrgicas de base	27
Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento	28
Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	29
Fab. de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação	30
Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.	31
Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação	32
Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria	33
Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi-reboques	34
Fabricação de outro material de transporte	35
Fabricação de mobiliário; outras ind. transformadoras, n.e.	36
Reciclagem	37



Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água	
Produção e distribuição de electricidade, de gás, de vapor e água quente	40
Captação, tratamento e distribuição de água	41



Secção F - Construção	
Construção	45



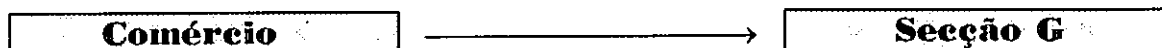
INDÚSTRIA, ENERGIA E CONSTRUÇÃO = C + D + E + F	
--	--

Actividade económica principal (continuação)

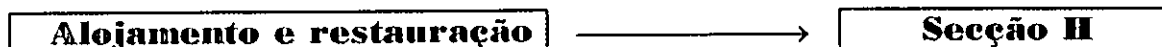
Discriminação

CAE-Rev. 2

Secção G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico	
Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos; comércio a retalho de combustíveis para veículos	50
Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos	51
Comércio a retalho (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos), reparação de bens pessoais e domésticos	52



Secção H - Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	55



Secção I - Transportes, armazenagem e comunicações	
Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos	60
Transportes por água	61
Transportes aéreos	62
Actividades anexas e auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo	63
Correios e telecomunicações	64

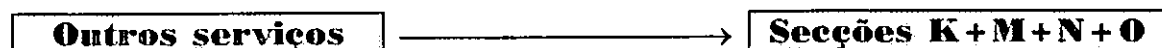


Secção K - Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	
Actividades imobiliárias	70
Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos	71
Actividades informáticas e conexas	72
Investigação e desenvolvimento	73
Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas	74

Secção M - Educação	
Educação	80

Secção N - Saúde e acção social	
Saúde e acção social	85

Secção O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais (a)	
Saneamento, higiene pública e actividades similares	90
Actividades recreativas, culturais e desportivas	92
Outras actividades de serviços	93



SERVIÇOS	
= G+H+I+K+M+N+O (a)	

(a) Excepto as actividades de administração dos organismos associativos, dado que estas entidades não pertencem à população-alvo do inquérito.

Resultados

NÚMERO DE EMPRESAS

Os resultados do “Painel de Empresas” para 1995 e 1996 indicam, para o Continente, um crescimento de 10% no número de empresas não financeiras em actividade na Indústria, Energia, Construção e Serviços.

Para este resultado contribuiu fundamentalmente o crescimento de 12% no número de empresas no sector dos Serviços. Em relação ao biénio anterior, este sector mantém uma representação de quase 70% no total da população considerada.

O número de empresas no conjunto da Indústria, Energia e Construção regista globalmente um crescimento de 6%.

A Construção (Divisão 45) contribui maioritariamente para este crescimento com uma variação de 13%.

Para a Energia verifica-se uma redução de cerca de seis empresas no total estimado para o número de empresas, o que significa um decréscimo de 7% em 1996 face ao ano anterior.

De notar que a aplicação da nomenclatura CAE-Rev. 2 conduz a um alargamento de âmbito do conjunto Energia face à publicação anterior, considerável no que respeita à variável número de empresas. Na Secção E da CAE-Rev. 2 são consideradas as unidades que se dedicam à “Fabricação de gelo” (Subgrupo 31216 da CAE-Rev. 1), para além das classificadas na Divisão 4 da CAE-Rev. 1.

A Indústria (conjunto das Secções C e D) apresenta um crescimento de cerca de 3% no número de empresas face a 1995.

Para esta situação contribui de forma determinante o crescimento de 3% no número de empresas pertencentes às “Indústrias transformadoras” (Secção D), que representam cerca de 98% do total estimado para o número de empresas na Indústria.

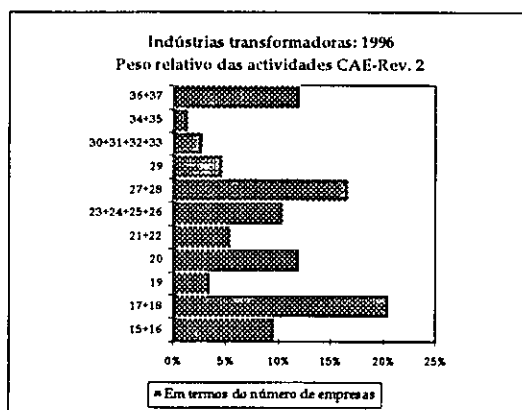
Nas “Indústrias extractivas”, Divisão C, regista-se uma variação positiva de 10% no número de empresas.

À semelhança do conjunto Energia, a aplicação da nomenclatura CAE-Rev. 2 conduz a um alargamento de âmbito do conjunto “Indústrias extractivas” face aos resultados publicados para 1994-1995. De acordo com a CAE-Rev. 2 este conjunto engloba, para além da Divisão 2 da CAE-Rev. 1, os seguintes Subgrupos CAE-Rev. 1: 31217 (Refinação de sal), 35402 (Fabricação de briquetes e aglomerados combustíveis), e parte do Subgrupo 35409 (no que se refere à aglomeração de turfa).

Em termos de contribuição para a evolução média do número de empresas na Secção D, salienta-se a variação de 9% na Divisão 20, com um contributo de 39%.

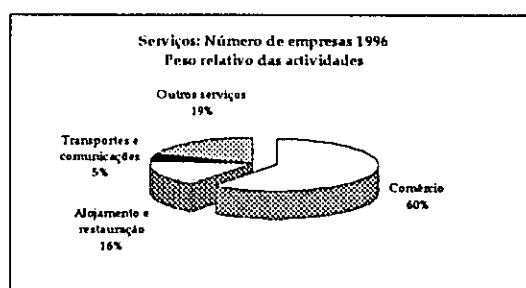
Quanto à distribuição das empresas por actividade económica, verifica-se que cerca de metade das unidades são classificadas na Indústria têxtil (Divisões 17 e 18), Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos (Divisões ♦♦

27 e 28), e Indústria da madeira e da cortiça e suas obras (Divisão 20).



No sector dos Serviços, com uma variação média de 12%, sobressai o crescimento de 53% no número de empresas classificadas em “Actividades informáticas e conexas” (Divisão 72).

A dinâmica, tal como em 1995, é induzida pelo Comércio com um crescimento de 13%, contribuindo com 65% para o acréscimo estimado de 22 469 empresas no sector dos Serviços.



De acordo com a agregação de actividades a partir da classificação CAE-Rev. 2, o número de empresas no Comércio representa 60% do total de empresas do sector dos Serviços em 1995 e em 1996. A utilização da nova nomenclatura produz um alargamento de âmbito deste conjunto de actividades: a Secção G da CAE-Rev. 2 engloba, para além das Subdivisões 61 e 62,

os seguintes níveis da CAE-Rev. 1: Grupo 951 (“Serviços de reparação diversos”) e parte do Subgrupo 35512 (Reconstrução de pneus e câmaras-de-ar”).

Ao nível das regiões definidas para fins estatísticos, NUTS, e excluindo a Energia que não é distribuída regionalmente por razões de metodologia de estimação, verificam-se no número de empresas variações no número de empresas de 11% no Norte, 10% em Lisboa e Vale do Tejo, e 9% no Centro. Para o Algarve estima-se um crescimento de 16% no número de empresas em actividade entre 1995 e 1996. No Alentejo, os resultados estimados apontam para um saldo de 151 empresas entre 1995 e 1996, o que se traduz numa variação positiva de 1%.

Para o crescimento médio de 10% no conjunto de empresas observado pelo Painel, contribuem sobretudo os nascimentos de empresas com sede no Norte (39%) e em Lisboa e Vale do Tejo (37%). Para estas duas regiões verificam-se variações máximas no número de empresas para a Construção (19%), sendo contudo o Comércio que mais contribui para o crescimento médio global (51% no Norte e 45% em Lisboa e Vale do Tejo).

No Centro registam-se variações de 16% no Comércio e de 15% em Alojamento e restauração, enquanto que no Alentejo sobressai o crescimento de 24% em Alojamento e restauração.

No Algarve o Comércio representa o maior contributo (48%) para a evolução global. ♦

PESSOAL AO SERVIÇO E PRINCIPAIS CUSTOS DO TRABALHO

Os resultados do “Painel de Empresas” — relativos ao Continente — indicam um crescimento do pessoal ao serviço de 3.8% entre 1995 e 1996 no conjunto das empresas da Indústria, Energia, Construção e Serviços, estimando-se o saldo positivo entre os dois anos em cerca de 87 milhares de indivíduos.

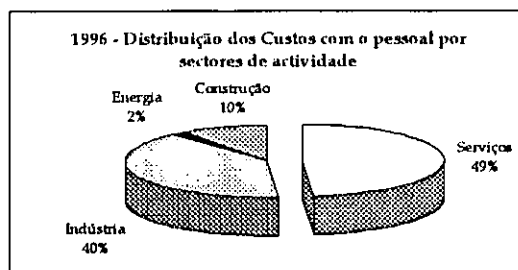
Considerando a variação do número de empresas em actividade (10%), observa-se um decréscimo de 5.6% no número de indivíduos por empresa durante o mesmo período.

O pessoal remunerado apresenta uma variação de 3.3% no período em análise, registando-se um decréscimo de -0.5% na relação entre pessoal remunerado e pessoal ao serviço.

Os Custos com o pessoal cresceram 7.6%, verificando-se um aumento dos custos do trabalho *per capita* de 3.7%. As Remunerações registam uma variação positiva de 7.9%, observando-se um crescimento de 4.5% no quociente entre Remunerações e Pessoal remunerado.

À semelhança do que foi referido para o número de empresas, são as actividades dos Serviços aquelas que contribuem de forma determinante para o crescimento global do pessoal ao serviço com uma variação de 6.3%. Em 1996 estima-se uma dimensão média de 5 para estas empresas.

São igualmente as unidades dos Serviços aquelas que mais contribuem (55%) para o crescimento dos Custos com o pessoal. Em 1996 este sector representa quase 49% do total dos custos com o trabalho.



No conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção verifica-se um crescimento no pessoal ao serviço de 1.5%. Para 1996 estima-se uma dimensão média de 13 indivíduos para as empresas deste conjunto.

Para o mesmo conjunto de actividades, os Custos com o pessoal crescem em 1996 cerca de 7% face a 1995. Os custos com o trabalho *per capita* registam uma variação de 5%.

A Construção contribui de forma determinante para a variação positiva no pessoal ao serviço do conjunto Indústria, Energia e Construção, com um crescimento de 9%. Os Custos com o pessoal crescem 18%, o que resulta num aumento *per capita* de 8.6%.

Nas actividades de Energia verifica-se uma quebra de 1.6% no pessoal ao serviço. Todavia, a dimensão média de pessoal por empresa cresce 6% entre 1995 e 1996. Os Custos com o pessoal registam uma variação positiva de 5%, observando-se um crescimento ♦♦♦

de 6.8% nos Custos com o pessoal *per capita*.

Entre 1995 e 1996, a Indústria (conjunto das Secções C e D) regista uma variação próxima de zero (0.02%) no pessoal ao serviço. As "Indústrias transformadoras" (Secção D) apresentam crescimento semelhante (0.02%), enquanto que nas "Indústrias extractivas" (Secção C) se verifica um decréscimo inferior a um ponto percentual (-0.1%) no emprego.

Quanto aos Custos com o pessoal registam-se variações próximas de 4% quer ao nível da Indústria, quer ao nível das Secções C ("Indústrias extractivas") e D ("Indústrias transformadoras") quando individualizadas.

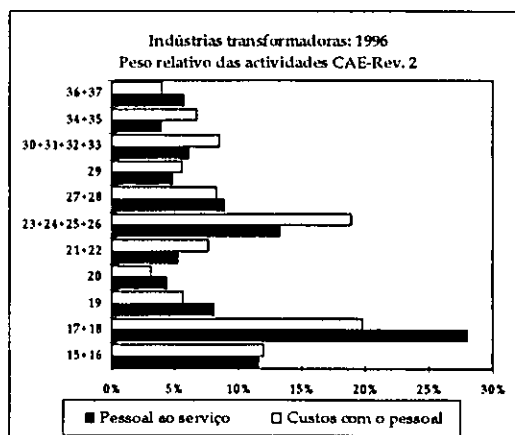
No âmbito das "Indústrias transformadoras" verificam-se variações no pessoal ao serviço entre -7% na Divisão 19, "Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correeiro, seleiro e calçado", e 7% na "Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica" (Divisões 30 a 33). São igualmente estes dois conjuntos de empresas que apresentam contributos extremos (respectivamente, no sentido descendente e no sentido ascendente) para o crescimento médio na Secção D.

No que se refere aos Custos com o pessoal, do conjunto de actividades pertencentes à Divisão D, salientam-se a Divisão 19 com um decréscimo de -1.6% e a Divisão 36, "Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.", com um decréscimo de -2.2%. No sentido ascendente verificam-se

variações próximas de 11% na "Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica" (Divisões 30 a 33), no conjunto das Divisões 23 e 24, e na Divisão 26.

A variação dos Custos com o pessoal no conjunto das Divisões 23 e 24 representa o maior contributo, 20%, para a variação média no total das Indústrias transformadoras.

Em termos de contribuição para os valores absolutos de 1996 estimados para o pessoal ao serviço e para os custos com o trabalho para o conjunto das Indústrias transformadoras, destaca-se com maior participação a "Indústria têxtil" (Divisões 17 e 18) com 28% do total de indivíduos ao serviço e 20% do total de Custos com o pessoal.



Os indicadores de custos com o pessoal *per capita* e de remunerações *per capita* apresentam valores máximos para o conjunto das Divisões 23 e 24, e valores mínimos para a Divisão 36. Registam-se variações máximas nos Custos com o pessoal *per capita* (8.3%) e Remunerações *per capita* (10.3%) para a Divisão 26, "Fabricação de outros produtos minerais não metálicos". A Divisão 25, "Fabricação de artigos de borracha e matérias ♦♦♦

plásticas”, regista variações mínimas nos dois indicadores: -2.1% nos custos do trabalho *per capita* e -2.8% nas remunerações por trabalhador.

Para o crescimento do emprego nos Serviços, 6.3%, concorre basicamente o Comércio com um acréscimo de 8%, e um contributo de 59% para o crescimento médio do sector.

As actividades de Alojamento e restauração registam uma taxa de crescimento superior, 10%, mas o seu contributo para a evolução global do emprego no sector não ultrapassa 24%.

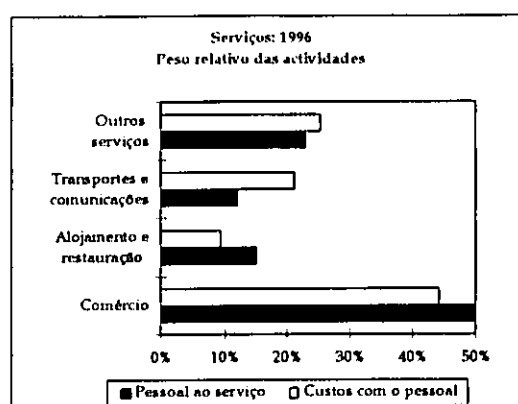
O comportamento ascendente mais relevante para o emprego no sector dos Serviços observa-se em “Saneamento, higiene pública e actividades similares” (Divisão 90) e em “Actividades informáticas e conexas” (Divisão 72), respectivamente com variações de 41% e 37% no pessoal ao serviço. Todavia, os respectivos contributos para o crescimento médio do sector são apenas de 0.4% e 3.2%.

É na Divisão 52, “Comércio a retalho, reparação de bens pessoais e domésticos (excepto de veículos automóveis, motociclos e combustíveis para veículos)”, com uma variação de 14%, que se observa a maior contribuição (44%) para o crescimento global de 6% no pessoal ao serviço.

Tomando como referência a variação no número de empresas, é evidenciado o comportamento da Divisão 90 com uma variação de 66% no pessoal ao serviço por empresa. Nas actividades de “Correios e te-

lecomunicações” (Divisão 64) o mesmo indicador regista um decréscimo de 16% entre 1995 e 1996.

Quanto à afectação do pessoal ao serviço pelos vários conjuntos de actividades, verifica-se a supremacia do Comércio com 49% em 1995, e 50% em 1996. O mesmo conjunto, actividades de Comércio, representa 44% do total de Custos com o pessoal nos Serviços em 1996, para um peso de 43% em 1995.



Os custos com o trabalho no sector dos Serviços crescem em média 9%, o que indica um aumento dos Custos com o pessoal *per capita* de 2.3%. Para as Remunerações observa-se uma variação média de 9%. O quociente entre Remunerações e Pessoal remunerado regista um crescimento de 3.3%.

Para este conjunto de resultados concorrem fundamentalmente as actividades de Comércio com contributos de 56% para a evolução dos Custos com o pessoal e para a variação nas Remunerações. No Comércio, entre 1995 e 1996, a variação dos Custos com o pessoal foi de 11%; as Remunerações cresceram 12%.

Tomando como referência o crescimento médio de 3.3% no ♦♦♦

quociente Remunerações por Pessoal remunerado, verifica-se que as actividades de Alojamento e restauração apresentam uma variação média inferior, 0.3%. As médias das restantes actividades dos Serviços situam-se em níveis superiores: 4.1% no Comércio; 5.6% em Transportes e comunicações; e 3.9% em Outros serviços.

Para 1995 e 1996, analisando a informação ao nível dos dois dígitos da CAE-Rev. 2, encontram-se valores mínimos para os Custos com o pessoal e as Remunerações *per capita* na Divisão 93, "Outras actividades de serviços", e valores máximos na Divisão 62, "Transportes aéreos".

Na afectação dos dados ao nível NUTS II, excluiu-se a actividade Energia por razão associada à metodologia de estimação.

Neste enquadramento, verificam-se entre 1995 e 1996 variações positivas no pessoal ao serviço para as cinco regiões NUTS II do Continente: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

As regiões do Algarve e do Norte apresentam, respectivamente, variações de 7% e 6% no emprego.

No região do Norte, os Custos com o pessoal registam uma evolução de 11%, resultando numa variação *per capita* de 4.4%.

Na mesma região, a variação de 12% do pessoal ao serviço no Comércio é fundamental para o crescimento médio do emprego, registando um contributo de 40%. Nos

custos com o trabalho a Indústria e o Comércio repartem entre si uma contribuição de 59% para a evolução média no Norte.

Na região do Algarve os Custos com o pessoal crescem 8%. Para as evoluções médias do emprego e dos respectivos custos é fundamental o comportamento das actividades de Alojamento e restauração.

Para a região de Lisboa e Vale do Tejo observa-se um crescimento de 3% no pessoal ao serviço e de 6% nos custos com o trabalho, obtendo-se uma variação de 3.7% nos Custos com o pessoal *per capita*. Nesta região, a Indústria regista uma quebra de 2% no emprego. Quanto à contribuição para o comportamento médio do pessoal ao serviço e dos Custos com o pessoal refere-se o Comércio com contributos de 54% e de 32%, respectivamente.

Na região Centro regista-se um crescimento de 2% no emprego para uma variação de 5% nos Custos com o pessoal. Da conjugação dos dois efeitos obtém-se uma variação de 3.6% nos Custos com o pessoal *per capita*. Quanto à evolução do pessoal ao serviço é de registar o crescimento nas actividades de Comércio com um contributo de 104%, para uma variação de 7% entre 1995 e 1996.

A região do Alentejo regista um crescimento de 3% no pessoal ao serviço. Nesta região sobressai a evolução do emprego nas actividades de Transportes e comunicações. Os Custos com o pessoal *per capita* crescem 11%. ♦

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Variação percentual face a 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	6.18	1.54	1.18	6.60	6.61
10+11+12+13+14	9.82	-0.13	-0.04	3.62	3.68
15+16	1.06	2.17	1.71	0.35	0.49
17+18	2.59	-1.76	-1.86	2.74	3.14
19	-10.05	-7.46	-7.50	-1.63	-2.72
20	8.88	-1.65	-0.69	4.51	5.17
21+22	1.85	3.65	4.05	2.36	2.96
23+24	-3.26	4.06	4.21	11.11	11.20
25	-8.36	4.33	4.67	2.17	1.77
26	-1.26	2.09	1.58	10.60	12.08
27+28	2.79	0.71	-0.74	4.99	4.39
29	18.03	-1.03	-1.77	1.00	0.18
30+31+32+33	21.14	6.53	6.41	10.88	11.18
34	30.79	0.76	0.73	6.28	4.50
35	7.52	4.81	4.60	10.36	15.73
36	-2.96	-1.08	-1.33	-2.18	0.21
37	29.39	26.60	28.21	28.72	24.95
40+41	-7.14	-1.60	-1.62	5.05	4.12
45	13.49	8.57	7.77	17.90	17.24

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
	%				
Indústrias extrativas	9.82	-9.07	0.09	3.76	3.72
Indústrias transformadoras	2.62	-2.53	-0.23	4.26	4.70
Energia	-7.14	5.97	-0.02	6.75	5.84
Construção	13.49	-4.34	-0.74	8.59	8.79

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações de 1996 face a 1995

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	2.72	1.94	1.98	2.02	2.04
10+11+12+13+14	14.05	13.55	13.87	16.00	16.24
15+16	8.79	4.88	4.93	4.82	4.93
17+18	5.89	4.88	4.94	5.18	5.28
19	13.94	8.54	8.55	9.71	9.76
20	8.27	7.80	8.60	9.85	10.18
21+22	5.19	5.89	5.95	6.01	6.05
23+24	3.42	5.44	5.46	6.89	7.13
25	29.17	10.62	10.74	12.97	14.03
26	5.75	6.50	6.55	7.21	7.44
27+28	10.50	9.04	9.42	9.98	9.26
29	15.97	9.67	9.65	11.84	11.51
30+31+32+33	17.53	7.67	7.72	8.57	8.60
34	15.31	10.98	10.99	11.20	11.57
35	52.84	9.25	9.28	7.46	8.35
36	8.89	9.11	9.55	9.84	9.88
37	130.72	69.79	55.25	39.67	40.98
40+41	8.15	0.28	0.28	0.27	0.25
45	6.87	5.62	5.77	7.15	7.16

Para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção estimam-se desvios-padrão de quase 2 pontos percentuais para o Pessoal ao serviço e para o Pessoal remunerado.

Salienta-se a Divisão 37 "Reciclagem", com um desvio-padrão da ordem dos 70 pontos percentuais para o Pessoal ao Serviço e 55 pontos percentuais para a variável Pessoal remunerado.

Para os Custos com o pessoal estima-se um desvio-padrão global de 2 pontos percentuais, salientando-se a Divisão 37, "Reciclagem", com quase 40 pontos percentuais.

Para as Remunerações estima-se um desvio-padrão de 2 pontos percentuais. Refere-se novamente a Divisão 37 com 40.98 pontos percentuais.

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Variação percentual face a 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6

Actividades de serviços	11.58	6.30	5.80	8.71	9.32
50	8.87	7.06	7.52	9.24	10.28
51	2.02	1.55	1.98	8.10	8.84
52	17.60	13.66	14.06	18.11	19.06
55	16.55	10.08	9.12	9.23	9.46
60	5.13	4.68	3.03	7.64	7.49
61	0.00	5.85	6.28	0.47	2.83
62	-15.38	-3.49	-3.47	-0.54	3.21
63	9.17	6.06	4.12	7.89	9.06
64	15.03	-3.37	-3.41	4.37	5.70
70	6.82	12.23	11.56	13.26	14.78
71	-23.77	-17.96	-15.81	-3.69	-4.12
72	53.04	37.28	37.51	49.51	49.76
74	5.83	0.05	-0.61	3.37	3.10
80	8.28	16.13	16.00	12.60	12.58
85	7.33	0.81	-1.61	8.35	6.75
90	-14.55	41.48	41.76	26.51	30.21
92	22.09	9.09	9.22	12.64	10.95
93	4.32	1.38	-2.15	0.53	0.76

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
	%				
Comércio	12.39	-4.29	0.06	3.32	4.13
Alojamento e restauração	16.55	-5.56	-0.87	-0.77	0.31
Transportes e comunicações	5.98	-3.72	-1.11	3.33	5.65
Outros serviços	6.94	-3.14	-0.76	3.46	3.95

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1996 face a 1995

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1.75	1.92	2.06	2.29	2.32
50	5.27	4.13	4.40	4.11	4.06
51	5.15	4.18	4.31	5.93	5.75
52	4.35	4.09	4.65	4.51	4.60
55	6.62	7.54	8.16	8.68	8.70
60	6.88	4.84	4.94	4.10	4.35
61	4.90	5.02	5.06	6.11	6.13
62	0.00	0.04	0.04	0.01	0.02
63	26.14	8.29	8.16	8.35	8.02
64	36.57	1.42	1.42	1.94	2.14
70	7.22	11.57	11.84	12.31	12.58
71	13.94	11.77	13.18	15.70	15.99
72	27.38	31.84	34.17	31.31	28.78
74	5.87	7.68	8.07	9.67	10.09
80	9.62	9.41	9.49	9.86	9.92
85	4.05	9.44	9.95	11.19	11.08
90	12.18	14.93	15.07	13.50	14.36
92	15.28	6.43	5.66	4.78	3.98
93	7.96	12.33	13.96	12.72	13.14

Para o conjunto das empresas dos Serviços estima-se um desvio-padrão de 1.92 pontos percentuais para o Pessoal ao serviço e de 2.06 pontos percentuais para o Pessoal remunerado.

Para os Custos com o pessoal e para as Remunerações estimam-se desvios-padrão de 2.29 e 2.32, respectivamente.

Ao nível das Divisões pertencentes aos Serviços salienta-se a Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", com desvios-padrão de 31.84 pontos percentuais no Pessoal ao serviço, 34.17 pontos percentuais no Pessoal remunerado, 31.31 pontos percentuais nos Custos com o pessoal e 28.78 pontos percentuais nas Remunerações.

Na Divisão 90, "Saneamento, higiene pública e actividades similares", verificam-se desvios-padrão entre 13 e 16 pontos percentuais para as variáveis associadas ao emprego.

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

Variação percentual face a 1995

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	9.89	3.78	3.28	7.62	7.92
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	-7.14	-1.60	-1.62	5.05	4.12
Afectação regional:					
Norte	11.11	5.90	4.72	10.55	11.34
Indústria	4.00	1.94	1.44	5.00	5.76
Construção	18.85	10.34	9.52	16.44	17.24
Comércio	14.64	12.05	9.14	17.43	18.66
Alojamento e restauração	16.57	9.46	6.83	3.12	4.59
Transportes e comunicações	12.08	1.60	-1.33	7.53	7.88
Outros serviços	6.79	17.32	18.79	37.76	37.28
Centro	8.86	1.54	1.71	5.20	4.39
Indústria	3.85	-1.17	-1.13	2.12	2.47
Construção	2.14	4.56	2.46	13.19	14.19
Comércio	15.71	6.74	8.32	4.68	3.39
Alojamento e restauração	15.08	-14.38	-13.11	8.87	-6.21
Transportes e comunicações	1.30	23.09	27.33	24.44	15.70
Outros serviços	-2.97	10.51	7.87	16.60	16.42
Lisboa e Vale do Tejo	9.58	2.57	2.25	6.38	6.58
Indústria	0.40	-2.31	-2.15	4.49	3.87
Construção	18.94	8.95	7.51	19.20	17.69
Comércio	10.10	5.44	6.56	9.28	10.73
Alojamento e restauração	15.04	12.22	10.21	10.38	10.62
Transportes e comunicações	-3.63	-0.04	-0.73	4.31	5.97
Outros serviços	11.95	-0.41	-1.63	0.04	-0.47
Alentejo	1.10	3.03	6.13	14.35	13.52
Indústria	-1.78	0.61	-0.37	4.60	6.44
Construção	-0.12	7.03	17.44	25.72	16.99
Comércio	-0.64	7.17	16.38	30.11	24.61
Alojamento e restauração	23.91	-2.24	-5.56	11.44	17.13
Transportes e comunicações	-6.64	14.77	22.76	22.44	18.99
Outros serviços	-5.01	-3.32	-2.09	19.75	17.55
Algarve	15.74	7.44	6.78	8.40	11.08
Indústria	2.50	-11.16	-12.64	-3.55	-2.39
Construção	9.12	5.94	9.09	18.94	19.98
Comércio	20.17	1.65	0.47	6.19	7.66
Alojamento e restauração	22.35	32.82	31.64	11.85	17.85
Transportes e comunicações	145.62	34.60	14.71	8.96	10.63
Outros serviços	-6.39	-9.59	-9.79	6.16	7.06

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1996 face a 1995

(Valores em pontos percentuais)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	1.38	1.33	1.39	1.46	1.47
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	8.15	0.28	0.28	0.27	0.25
Afectação regional:					
Norte	2.52	2.29	2.37	2.39	2.45
Indústria	4.32	3.25	3.29	3.17	3.27
Construção	11.87	9.17	9.43	8.70	9.11
Comércio	5.26	4.67	4.97	5.15	5.34
Alojamento e restauração	15.01	13.27	13.77	13.05	13.50
Transportes e comunicações	18.04	9.03	8.84	9.47	9.49
Outros serviços	4.82	7.56	8.28	12.88	12.45
Centro	3.57	2.91	3.08	3.36	3.41
Indústria	5.58	3.74	3.83	4.22	4.33
Construção	12.98	14.33	14.00	18.18	19.00
Comércio	6.44	5.18	5.69	5.33	5.27
Alojamento e restauração	18.01	15.22	19.18	27.75	22.75
Transportes e comunicações	10.53	22.33	24.26	24.68	26.35
Outros serviços	10.94	13.59	15.14	19.34	20.19
Lisboa e Vale do Tejo	2.14	2.10	2.19	2.16	2.18
Indústria	5.47	3.82	3.91	3.67	3.66
Construção	15.46	9.36	9.55	11.30	11.30
Comércio	3.78	3.29	3.53	5.16	4.97
Alojamento e restauração	9.10	12.23	12.67	12.41	12.38
Transportes e comunicações	8.00	2.41	2.47	1.96	2.02
Outros serviços	4.44	6.36	6.64	7.32	7.58
Alentejo	4.64	4.36	4.94	4.31	4.32
Indústria	4.76	4.55	4.77	4.01	4.18
Construção	17.52	16.42	19.01	21.68	19.03
Comércio	8.33	10.87	14.66	14.54	14.04
Alojamento e restauração	31.49	23.38	25.80	24.16	25.43
Transportes e comunicações	13.40	24.73	33.29	33.01	35.55
Outros serviços	6.52	7.19	9.02	9.22	9.64
Algarve	4.92	6.75	7.50	9.20	9.52
Indústria	10.00	17.55	18.37	13.74	11.84
Construção	6.93	17.06	19.39	22.34	24.12
Comércio	13.93	13.25	15.01	12.86	13.11
Alojamento e restauração	15.30	18.44	19.64	24.94	26.39
Transportes e comunicações	110.66	23.46	12.66	14.34	14.95
Outros serviços	14.51	14.10	14.05	17.12	17.10

Os resultados estimados para o Continente registam desvios-padrão de 1.3 pontos percentuais para o Pessoal ao serviço e de quase 1.4 pontos percentuais para o Pessoal remunerado.

A nível regional, para as mesmas variáveis verificam-se desvios-padrão de 2 pontos percentuais no Norte e em Lisboa e Vale do Tejo.

A região Centro regista um desvio-padrão de quase 3 pontos percentuais no Pessoal ao serviço e 3.08 pontos percentuais no Pessoal remunerado. A região do Alentejo regista um desvio padrão de 4 pontos percentuais no Pessoal ao serviço e quase 5 pontos percentuais no Pessoal remunerado. Para o Algarve verifica-se um desvio-padrão de 6.75 pontos percentuais no Pessoal ao serviço e 7.50 pontos percentuais no Pessoal remunerado.

Quanto aos Custos com o pessoal e as Remunerações, estimam-se para o Continente desvios-padrão de quase 1.5 pontos percentuais.

As regiões Norte e Lisboa e Vale do Tejo apresentam desvios-padrão entre 2 e 2.5 pontos percentuais para estas variáveis. Para a região Centro observam-se para estas variáveis desvios-padrão superiores a 3 pontos percentuais. Na região do Alentejo registam-se desvios-padrão da ordem dos 4 pontos percentuais, enquanto que para o Algarve os desvios-padrão associados aos Custos com o pessoal e as Remunerações apresentam valores da ordem dos 9-10 pontos percentuais.

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6

Indústria, energia e construção	93 966	1 237 142	1 203 263	2 395 674	1 795 481
10+11+12+13+14	1 112	15 690	15 328	35 338	26 864
15+16	5 864	112 060	109 919	219 654	164 538
17+18	12 501	270 329	266 703	359 812	280 576
19	2 168	77 951	77 787	102 977	81 065
20	7 342	42 135	39 297	55 870	43 367
21+22	3 394	50 814	50 239	139 470	104 246
23+24	998	34 639	34 488	152 749	106 801
25	1 321	23 624	23 498	49 369	38 198
26	4 035	69 846	68 489	141 943	107 383
27+28	10 177	85 599	80 294	150 140	109 715
29	2 879	45 870	45 071	101 947	76 863
30+31+32+33	1 730	58 857	58 407	154 578	115 801
34	406	22 687	22 657	77 276	53 625
35	470	14 674	14 579	44 780	33 794
36	7 188	54 298	51 544	71 106	55 162
37	144	779	671	1 200	909
40+41	77	18 663	18 642	91 372	63 515
45	32 160	238 628	225 650	446 094	333 060

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%	10 ¹ esc	
Indústrias extrativas	1 112	14	97.70	2 262	1 753
Indústrias transformadoras	60 617	16	97.87	1 891	1 454
Energia	77	242	99.89	4 896	3 407
Construção	32 160	7	94.56	1 869	1 476

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	1.79	1.92	1.98	2.14	2.11
10+11+12+13+14	9.12	10.81	11.07	11.73	11.98
15+16	5.55	4.55	4.67	5.33	5.21
17+18	4.12	5.13	5.22	5.52	5.45
19	10.31	6.40	6.42	6.82	6.75
20	4.85	6.57	7.26	9.18	9.35
21+22	4.64	4.56	4.64	7.07	7.10
23+24	3.18	7.17	7.19	9.69	9.89
25	21.43	9.73	9.78	11.56	11.78
26	3.22	6.90	7.04	8.64	8.68
27+28	6.94	8.19	8.59	8.83	8.42
29	10.84	7.37	7.48	9.17	8.60
30+31+32+33	12.10	6.65	6.71	6.98	6.85
34	7.38	9.14	9.15	9.29	9.71
35	36.74	6.59	6.63	5.10	5.35
36	6.25	8.17	8.57	9.05	9.14
37	69.98	38.68	30.07	21.71	23.59
40+41	6.70	0.19	0.19	0.21	0.18
45	4.31	5.65	5.99	7.34	7.15

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 2% para as variáveis relativas ao Pessoal ao serviço, Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações.

Nas Indústrias transformadoras salienta-se a Divisão 37, "Reciclagem", com coeficientes de variação de quase 39% para o Pessoal ao serviço e 30% para o Pessoal remunerado. Os Custos com o pessoal e Remunerações registam coeficientes entre 21% e 24%.

As Indústrias extrativas apresentam coeficientes de variação da ordem dos 11% para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e 12% para os Custos com o pessoal e Remunerações.

O valor mínimo observa-se na actividade da Energia, em que as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado registam coeficientes de 0.19%, os Custos com o pessoal 0.21%, e as Remunerações 0.18%.

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6

Actividades de serviços	216 570	1 151 717	1 051 293	2 265 705	1 724 979
50	16 645	103 772	98 034	194 990	148 910
51	30 734	218 867	210 364	510 240	383 123
52	82 819	251 390	209 171	301 390	236 564
55	33 738	175 314	156 809	214 564	166 521
60	8 786	67 528	64 714	169 214	129 769
61	38	1 538	1 527	5 683	4 334
62	11	9 250	9 246	56 820	40 734
63	2 226	23 632	22 805	84 292	64 669
64	143	38 097	38 073	163 596	121 550
70	5 199	17 214	13 764	28 038	21 929
71	919	5 992	5 499	15 784	12 233
72	1 522	8 134	7 610	26 694	19 713
74	17 954	143 549	135 033	334 256	250 888
80	2 112	29 083	28 370	56 685	46 141
85	4 505	21 317	18 943	34 619	26 277
90	44	1 013	1 005	2 258	1 807
92	2 039	17 530	15 524	51 623	38 217
93	7 134	18 497	14 802	14 959	11 600

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%	10 ³ esc	
Comércio	130 199	4	90.16	1 754	1 485
Alojamento e restauração	33 738	5	89.44	1 224	1 062
Transportes e comunicações	11 204	12	97.37	3 425	2 648
Outros serviços	41 429	6	91.70	2 153	1 783

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1.03	1.79	2.01	2.76	2.63
50	2.51	4.65	4.97	5.62	5.43
51	2.91	3.88	4.04	5.90	5.65
52	2.24	3.85	4.84	5.74	5.63
55	3.47	7.11	8.21	10.20	10.35
60	5.06	6.50	6.78	5.50	5.78
61	3.36	4.86	4.90	4.70	4.42
62	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
63	17.56	6.32	6.29	6.02	6.12
64	24.10	0.77	0.77	0.84	0.93
70	3.76	6.45	7.78	9.16	9.32
71	11.53	11.63	12.50	12.74	12.70
72	7.27	13.72	15.06	12.47	11.85
74	3.03	5.37	5.74	13.23	12.28
80	6.27	7.94	8.02	8.91	9.00
85	1.64	6.89	8.03	10.53	10.61
90	13.72	8.27	8.33	8.46	8.68
92	8.96	5.35	4.74	4.99	4.60
93	5.63	10.42	12.71	12.70	12.85

Globalmente, as actividades de Serviços registam coeficientes de variação entre os 1.5% e 3%.

Ao nível das Divisões salientam-se as "Actividades informáticas e conexas" (Divisão 72), em que se registam coeficientes da ordem dos 14% para o Pessoal ao serviço e 15% para o Pessoal remunerado. Os coeficientes de variação para os custos com o trabalho situam-se nos 12%.

Nos serviços de "Aluguer de máquinas equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos" (Divisão 71), verificam-se coeficientes que variam entre 12% para o Pessoal ao serviço e 13% para o Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações.

Salientam-se ainda os coeficientes de 13.23% para os Custos com o pessoal e 12.28% para as Remunerações na Divisão 74, "Outras actividades de serviços prestados principalmente às empresas".

1996

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	310 535	2 388 860	2 254 556	4 661 379	3 520 460
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	77	18 663	18 642	91 372	63 515
Afectação regional:					
Norte	108 505	893 582	847 826	1 385 777	1 071 814
Indústria	30 890	508 036	498 798	786 168	606 922
Construção	12 076	82 255	76 581	122 356	94 665
Comércio	43 310	184 237	164 270	272 834	211 860
Alojamento e restauração	8 531	34 417	29 684	36 227	28 367
Transportes e comunicações	2 964	22 086	20 985	50 000	38 692
Outros serviços	10 734	62 551	57 510	118 192	91 307
Centro	53 096	339 140	312 538	502 800	387 855
Indústria	10 927	175 301	170 866	283 031	219 433
Construção	6 621	33 030	31 015	44 868	35 843
Comércio	23 387	84 962	73 407	113 809	87 962
Alojamento e restauração	5 547	18 287	14 053	18 254	12 176
Transportes e comunicações	1 780	9 209	8 808	20 131	14 434
Outros serviços	4 835	18 350	14 389	22 707	18 007
Lisboa e Vale do Tejo	117 781	997 279	952 934	2 480 806	1 843 709
Indústria	15 898	266 863	261 685	734 648	531 516
Construção	9 803	104 104	99 796	255 094	185 583
Comércio	49 943	262 381	245 031	568 548	429 199
Alojamento e restauração	14 586	91 722	86 103	117 116	92 110
Transportes e comunicações	5 279	105 383	103 896	403 983	303 605
Outros serviços	22 272	166 826	156 423	401 416	301 695
Alentejo	13 944	56 772	47 840	83 698	62 837
Indústria	2 462	20 136	18 823	40 735	30 774
Construção	1 148	6 045	5 692	7 913	5 356
Comércio	6 920	19 800	15 388	23 438	17 775
Alojamento e restauração	1 743	5 457	3 787	4 370	3 305
Transportes e comunicações	318	828	657	1 296	1 000
Outros serviços	1 353	4 505	3 493	5 946	4 627
Algarve	17 132	83 423	74 776	116 926	90 729
Indústria	1 552	9 514	8 799	13 626	10 260
Construção	2 512	13 194	12 567	15 863	11 612
Comércio	6 639	22 649	19 474	27 990	21 801
Alojamento e restauração	3 331	25 430	23 182	38 598	30 562
Transportes e comunicações	862	2 539	2 019	4 194	3 326
Outros serviços	2 235	10 096	8 736	16 656	13 168

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0.84	1.30	1.40	1.72	1.66
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	6.70	0.19	0.19	0.21	0.18
Afectação regional:					
Norte	1.49	2.13	2.27	2.56	2.56
Indústria	2.94	3.03	3.10	3.24	3.20
Construção	5.98	7.58	8.17	8.49	8.67
Comércio	3.12	4.23	4.88	5.27	5.33
Alojamento e restauração	8.21	12.84	15.07	18.53	18.13
Transportes e comunicações	11.14	11.16	11.58	11.23	11.18
Outros serviços	3.23	6.77	13.55	13.80	13.80
Centro	2.15	3.20	3.52	3.75	3.77
Indústria	3.15	4.66	4.76	4.69	4.77
Construção	9.68	12.88	13.98	14.27	14.69
Comércio	3.23	5.81	7.17	8.91	8.63
Alojamento e restauração	7.27	12.95	16.91	21.58	20.94
Transportes e comunicações	7.89	18.84	19.59	22.58	24.38
Outros serviços	6.01	7.47	8.39	9.37	9.65
Lisboa e Vale do Tejo	1.36	2.06	2.19	2.64	2.53
Indústria	3.39	3.38	3.45	3.71	3.67
Construção	10.00	9.94	10.32	11.78	11.56
Comércio	2.21	3.60	3.91	5.52	5.25
Alojamento e restauração	5.16	11.41	12.61	14.31	14.34
Transportes e comunicações	5.40	3.33	3.39	1.95	2.13
Outros serviços	2.35	4.33	4.65	10.44	9.52
Alentejo	3.64	4.77	5.73	4.23	4.25
Indústria	2.51	4.43	4.83	3.75	3.86
Construção	12.62	12.53	13.26	16.28	14.83
Comércio	5.91	10.36	12.87	11.44	11.48
Alojamento e restauração	16.16	25.43	39.77	27.91	29.52
Transportes e comunicações	11.72	21.03	26.68	26.63	29.50
Outros serviços	3.44	6.12	8.15	6.26	6.83
Algarve	2.66	7.56	8.75	11.09	11.42
Indústria	5.80	7.30	7.88	8.80	8.85
Construção	1.83	31.12	34.07	28.04	28.53
Comércio	7.93	8.62	10.48	10.16	10.44
Alojamento e restauração	8.08	17.07	19.16	30.23	30.80
Transportes e comunicações	43.02	16.50	9.77	13.84	14.54
Outros serviços	6.11	10.09	11.49	12.37	12.34

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes de variação de 1.3 para o Pessoal ao serviço e 1.4 para o Pessoal remunerado. Registam quase 2% para os coeficientes de variação associados aos Custos com o pessoal e Remunerações.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação da ordem dos 2% para o Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e quase 3% para os Custos com o trabalho. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Alojamento e restauração" - entre 12% e 19%.

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 3 e 4%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Transportes e comunicações" - entre 18% e 25% - e em "Alojamento e restauração" - entre 12% e 22%.

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes globais entre os 2 e 3%. Por tipo de actividades salientam-se os coeficientes de variação para "Construção" e "Alojamento e restauração" - entre 9% e 15%.

Para a região do Alentejo os coeficientes associados aos totais globais registam valores entre 4% e 6%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de coeficientes entre 21% e 40% em "Transportes e comunicações" e "Alojamento e restauração".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 7% e 12%. Verificam-se valores superiores a 30% nas actividades de "Construção" para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e nas actividades de "Alojamento e restauração" para as variáveis Custos com o pessoal e Remunerações.

1995

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6

Indústria, energia e construção	88 498	1 218 386	1 189 264	2 247 343	1 684 222
10+11+12+13+14	1 013	15 710	15 334	34 103	25 910
15+16	5 802	109 684	108 066	218 892	163 737
17+18	12 185	275 174	271 770	350 207	272 026
19	2 410	84 237	84 091	104 684	83 328
20	6 743	42 843	39 568	53 459	41 234
21+22	3 332	49 026	48 282	136 253	101 247
23+24	1 031	33 287	33 095	137 481	96 040
25	1 441	22 643	22 450	48 319	37 533
26	4 087	68 415	67 424	128 336	95 812
27+28	9 901	84 991	80 895	143 010	105 106
29	2 440	46 347	45 881	100 932	76 722
30+31+32+33	1 428	55 249	54 888	139 417	104 154
34	311	22 515	22 492	72 708	51 317
35	437	14 000	13 937	40 575	29 200
36	7 407	54 893	52 237	72 691	55 046
37	111	616	523	932	727
40+41	83	18 967	18 950	86 983	61 003
45	28 336	219 788	209 382	378 360	284 080

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado / Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%	10 ³ esc	
Indústrias extrativas	1 013	16	97.60	2 171	1 690
Indústrias transformadoras	59 066	16	98.10	1 813	1 389
Energia	83	229	99.91	4 586	3 219
Construção	28 336	8	95.27	1 721	1 357

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	1.84	2.17	2.23	2.25	2.28
10+11+12+13+14	8.97	11.66	11.91	12.68	12.98
15+16	6.69	4.86	4.93	6.29	6.23
17+18	4.00	6.00	6.09	6.27	6.21
19	11.56	11.49	11.51	12.21	12.46
20	5.85	7.38	7.86	9.14	9.21
21+22	2.11	5.84	5.84	8.72	8.63
23+24	1.54	7.35	7.37	9.88	9.86
25	23.54	10.58	10.67	14.36	15.08
26	4.86	7.33	7.47	7.70	7.84
27+28	7.49	7.75	8.21	9.04	8.75
29	8.10	11.51	11.62	13.93	14.18
30+31+32+33	7.94	6.32	6.36	8.14	8.00
34	9.09	10.03	10.04	10.43	10.84
35	32.64	6.21	6.23	4.69	5.10
36	6.70	8.60	9.02	9.95	9.56
37	72.87	39.28	30.86	21.88	22.78
40+41	5.66	0.23	0.23	0.16	0.16
45	4.23	5.55	5.86	6.68	6.90

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 2% para as variáveis relativas ao Pessoal ao serviço, Pessoal remunerado, Custos com o pessoal e Remunerações.

Nas Indústrias transformadoras salienta-se a Divisão 37, "Reciclagem", com coeficientes de variação da ordem dos 39% para o Pessoal ao serviço e quase 31% para o Pessoal remunerado. Para a mesma Divisão, as variáveis Custos com o pessoal e Remunerações registam coeficientes de variação entre 21% e 23%. Na mesma secção, mas para a actividade "Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas" (Divisão 25), os Custos com o pessoal registam um coeficiente de 14% e as Remunerações um coeficiente de 15%.

As Indústrias extrativas apresentam coeficientes de quase 12% para as variáveis Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e quase 13% nos Custos com o pessoal e Remunerações.

Os valores mais baixos observam-se na actividade Energia, 0.23% para o Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado, e 0.16% para os Custos com o pessoal e Remunerações.

1995

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6

Actividades de serviços	194 100	1 083 418	993 707	2 084 146	1 577 889
50	15 289	96 929	91 173	178 491	135 032
51	30 125	215 517	206 282	472 026	352 018
52	70 427	221 183	183 380	255 168	198 687
55	28 947	159 266	143 705	196 429	152 127
60	8 358	64 506	62 810	157 206	120 722
61	38	1 453	1 437	5 656	4 215
62	13	9 585	9 578	57 130	39 466
63	2 039	22 283	21 903	78 130	59 300
64	124	39 427	39 415	156 751	114 996
70	4 866	15 338	12 338	24 755	19 105
71	1 206	7 303	6 532	16 389	12 758
72	995	5 925	5 534	17 855	13 163
74	16 965	143 482	135 859	323 373	243 356
80	1 951	25 045	24 457	50 341	40 985
85	4 198	21 147	19 253	31 951	24 615
90	52	716	709	1 785	1 388
92	1 670	16 069	14 213	45 830	34 444
93	6 839	18 246	15 127	14 879	11 512

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço médio por empresa	Pessoal remunerado/ Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal per capita	Remunerações per capita
			%	10 ³ esc	
Comércio	115 840	5	90.11	1 697	1 426
Alojamento e restauração	28 947	6	90.23	1 233	1 059
Transportes e comunicações	10 572	13	98.46	3 314	2 506
Outros serviços	38 741	7	92.40	2 081	1 715

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6

Actividades de serviços	1.18	1.79	1.98	2.44	2.43
50	4.13	4.18	4.34	5.15	5.01
51	4.12	4.18	4.35	4.98	4.84
52	2.95	3.75	4.58	5.84	5.59
55	4.50	6.37	7.05	9.09	9.20
60	4.15	6.29	6.46	5.60	5.87
61	3.56	4.86	4.94	6.36	6.13
62	0.00	0.04	0.04	0.01	0.02
63	16.29	7.77	7.92	8.21	8.07
64	23.16	1.10	1.10	1.44	1.57
70	5.62	9.90	10.61	12.03	12.06
71	14.18	13.68	15.19	16.71	17.01
72	16.35	20.44	21.95	17.92	16.67
74	4.64	6.93	7.34	10.98	11.08
80	6.30	7.44	7.68	9.27	9.34
85	3.40	9.70	10.45	11.51	11.70
90	3.86	6.96	7.03	7.14	7.54
92	8.73	4.82	4.16	3.46	3.65
93	5.15	11.24	13.68	13.46	13.88

Nas actividades de Serviços verificam-se coeficientes de variação próximos de 2% para as variáveis de emprego e respectivos custos.

Na Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", o Pessoal ao serviço e Pessoal remunerado registam coeficientes de variação entre 20% e 22%. Nas variáveis Custos com o pessoal e Remunerações os coeficientes de variação situam-se entre 16% e 18%.

Nos serviços de "Aluguer de máquinas e equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos" (Divisão 71), observa-se um coeficiente de variação de 13.68% para o Pessoal ao serviço, 15.19% para o Pessoal remunerado, 16.71% para os Custos com o pessoal e 17.01% para as Remunerações.

1995

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	282 599	2 301 804	2 182 972	4 331 489	3 262 111
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	83	18 967	18 950	86 983	61 003
Afectação regional:					
Norte	97 656	843 827	809 626	1 253 533	962 662
Indústria	29 702	498 364	491 727	748 705	573 866
Construção	10 160	74 546	69 922	105 077	80 747
Comércio	37 779	164 419	150 511	232 328	178 550
Alojamento e restauração	7 318	31 442	27 786	35 130	27 122
Transportes e comunicações	2 645	21 738	21 267	46 499	35 867
Outros serviços	10 052	53 318	48 413	85 793	66 510
Centro	48 776	334 003	307 286	477 931	371 531
Indústria	10 522	177 371	172 818	277 155	214 137
Construção	6 483	31 590	30 271	39 639	31 390
Comércio	20 212	79 596	67 766	108 719	85 078
Alojamento e restauração	4 820	21 359	16 174	16 766	12 983
Transportes e comunicações	1 757	7 482	6 918	16 177	12 475
Outros serviços	4 983	16 605	13 340	19 474	15 468
Lisboa e Vale do Tejo	107 488	972 261	932 005	2 331 977	1 729 881
Indústria	15 834	273 173	267 423	703 069	511 712
Construção	8 242	95 550	92 822	214 012	157 686
Comércio	45 360	248 855	229 953	520 267	387 595
Alojamento e restauração	12 679	81 737	78 124	106 105	83 267
Transportes e comunicações	5 478	105 425	104 663	387 289	286 509
Outros serviços	19 894	167 521	159 020	401 235	303 112
Alentejo	13 793	55 101	45 075	73 197	55 354
Indústria	2 507	20 013	18 893	38 945	28 913
Construção	1 150	5 648	4 847	6 294	4 578
Comércio	6 964	18 476	13 223	18 014	14 264
Alojamento e restauração	1 407	5 583	4 010	3 921	2 821
Transportes e comunicações	341	722	535	1 058	841
Outros serviços	1 424	4 660	3 567	4 965	3 936
Algarve	14 803	77 644	70 030	107 868	81 679
Indústria	1 514	10 709	10 072	14 127	10 512
Construção	2 302	12 454	11 520	13 338	9 678
Comércio	5 525	22 281	19 383	26 358	20 250
Alojamento e restauração	2 723	19 146	17 610	34 507	25 934
Transportes e comunicações	351	1 886	1 760	3 849	3 006
Outros serviços	2 388	11 168	9 684	15 690	12 300

Pessoal ao serviço e principais custos do trabalho
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1995

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Pessoal ao serviço	Pessoal remunerado	Custos com o pessoal	Remunerações
1	2	3	4	5	6
Continente	0.93	1.41	1.50	1.64	1.65
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	5.66	0.23	0.23	0.16	0.16
Afectação regional:					
Norte	1.71	2.54	2.67	2.74	2.74
Indústria	2.93	3.76	3.82	3.86	3.84
Construção	7.34	8.42	8.95	8.25	8.34
Comércio	3.36	3.92	4.36	4.87	4.86
Alojamento e restauração	9.92	14.62	16.53	20.96	21.13
Transportes e comunicações	11.61	11.88	12.13	12.13	12.21
Outros serviços	3.15	5.43	6.02	9.78	10.14
Centro	2.47	3.53	3.87	4.21	4.24
Indústria	4.36	5.24	5.38	5.55	5.58
Construção	9.85	13.78	15.02	18.22	18.66
Comércio	4.54	5.61	6.66	8.23	8.04
Alojamento e restauração	13.87	16.68	20.30	22.30	22.52
Transportes e comunicações	6.77	17.55	18.89	24.32	26.27
Outros serviços	9.54	11.16	12.61	15.52	16.31
Lisboa e Vale do Tejo	1.40	2.04	2.14	2.37	2.41
Indústria	4.26	3.77	3.86	4.11	4.17
Construção	8.08	9.06	9.27	10.37	10.90
Comércio	2.63	3.57	3.89	4.74	4.55
Alojamento e restauração	5.99	9.09	9.68	11.03	11.21
Transportes e comunicações	6.30	3.19	3.22	2.29	2.40
Outros serviços	3.20	5.99	6.34	8.77	8.80
Alentejo	2.81	4.68	5.89	4.24	4.28
Indústria	4.15	5.04	5.40	3.89	3.95
Construção	11.79	12.57	15.84	15.62	15.64
Comércio	5.95	10.00	13.90	12.53	12.25
Alojamento e restauração	19.61	26.79	35.69	29.16	30.64
Transportes e comunicações	8.28	6.89	8.10	10.28	10.53
Outros serviços	5.94	5.68	6.86	6.98	7.20
Algarve	3.31	7.89	8.94	11.20	11.27
Indústria	7.84	19.17	20.38	12.55	10.07
Construção	5.11	30.86	34.78	31.40	30.54
Comércio	8.46	13.42	15.73	13.73	13.71
Alojamento e restauração	9.55	17.74	19.41	30.68	31.46
Transportes e comunicações	13.39	8.08	8.40	7.82	8.02
Outros serviços	14.24	12.44	11.61	12.50	12.59

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes de variação inferiores a 2%.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação da ordem dos 3%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Alojamento e restauração" - entre 14% e 21%.

Para a região Centro os coeficientes registam valores da ordem dos 4%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Alojamento e restauração" - entre 16% e 23% - e em "Transportes e comunicações" - entre 17% e 27%.

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes globais da ordem dos 2%. Por tipo de actividades salientam-se os coeficientes de variação para "Construção" e "Alojamento e restauração" - entre 9% e 12%.

Para a região do Alentejo os coeficientes dos totais globais registam valores entre 4% e 6%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de coeficientes entre 26% e 36% nas actividades de "Alojamento e restauração".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 7% e 12%. Verificam-se valores superiores a 30% para as actividades de "Construção", bem como nos Custos com o pessoal e nas Remunerações em "Alojamento e restauração".

PRINCIPAIS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS

Os resultados do “Painel de Empresas” para 1995 e 1996 indicam, para o Continente, um crescimento do Volume de negócios de 11% no conjunto das empresas em actividade na Indústria, Energia, Construção e Serviços.

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) e os Fornecimentos e serviços externos (FSE) apresentam respectivamente variações de 13% e 14%. A agregação do Volume de negócios com a variação de produção regista um crescimento de 11 %.

Tal como constatado para o número de empresas e para as variáveis relativas ao emprego, são as actividades dos Serviços aquelas que contribuem de forma determinante para o crescimento global do Volume de negócios, com uma variação de 13% e um contributo de 65% para a variação média.

São igualmente as unidades dos Serviços aquelas que mais contribuem para o crescimento do CMVMC com uma variação de 15% e um contributo de 75% para a respectiva variação média.

No que respeita aos FSE observa-se um crescimento de 14% nos Serviços e de 15% no conjunto da Indústria, Energia e Construção. Os dois sectores repartem a sua influência na variação média do Continente: 51% para a Indústria, Energia e Construção, e 49% para os Serviços.

No conjunto Energia regista-se para o Volume de negócios uma evolução de 2% entre 1995 e 1996. O CMVMC decresce cerca de 5%, representando 26% do Volume de negócios em 1995 e 24% em 1996. Para os FSE observa-se uma variação de 9%, para um peso de 10% no Volume de negócios em ambos os anos.

O Volume de negócios na Construção regista um crescimento de 19%. Os resultados estimados em 1995 e 1996 apontam para um crescimento de 15% no CMVMC e de 31% nos FSE. A fracção dos FSE no Volume de negócios cresce significativamente, estimando-se um peso de 42% em 1995 e de 47% em 1996. O peso dos CMVMC no Volume de negócios decresce entre os dois anos: 32% em 1995 e 30% em 1996.

Na mesma actividade registam-se valores positivos para a Variação de produção em 1995, 47195 milhões de escudos, e em 1996, 137599 milhões de escudos. A representação de CMVMC+FSE na agregação do Volume de negócios com a Variação da produção regista um valor de 72.2% em 1995, e de 72.8% em 1996. A agregação do CMVMC, dos FSE e dos Custos com o pessoal representa 91% do mesmo denominador, seja em 1995, seja em 1996.

Para as empresas da Indústria (Secções C e D) verifica-se um crescimento do Volume de negócios de 8%. Os FSE crescem na mesma proporção (8%), para uma variação de 9% no CMVMC.

O Volume de negócios na Secção C (Indústrias extractivas) ♦♦♦

registra uma quebra de 5.1%. Para a agregação deste indicador com a Variação de produção observa-se uma quebra mais acentuada, cerca de 8.2%. O CMVMC e os FSE registam todavia variações positivas de 2.5% e 2.9%, respectivamente. Este comportamento resulta num acréscimo de 6 pontos percentuais entre 1995 e 1996 para o indicador CMVMC+FSE sobre Volume de negócios e Variação de produção. Se no numerador considerarmos igualmente os Custos com o pessoal, o acréscimo entre 1995 e 1996 atinge os 8 pontos percentuais.

Para as “Indústrias transformadoras”, Secção D, observa-se uma variação de 8% no Volume de negócios. O valor mais elevado para a variação do Volume de negócios verifica-se em “Fabricação de material de transporte” (Divisões 34 e 35), obtendo-se um contributo determinante de 39% para o crescimento médio da Secção D. Nas “Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos; edição e impressão” regista-se um decréscimo de 8% no Volume de negócios entre 1995 e 1996.

A evolução do indicador Volume de negócios e Variação de produção aponta para um crescimento de 7% nas “Indústrias transformadoras”. A soma do CMVMC e dos FSE regista uma variação de 9%, o que resulta num ligeiro acréscimo do indicador CMVMC+FSE sobre o Volume de negócios e Variação de produção (69% em 1995, 70% em 1996).

O CMVMC regista uma variação de 9% na Secção D, sendo determinante a variação estimada para a

“Fabricação de material de transporte” (Divisões 34 e 35).

Para os FSE estima-se um crescimento de 8% na Secção D, sendo determinante para o resultado global a variação de 12% na “Indústria têxtil”, com um contributo de 25%.

Na mesma Secção (correspondente às “Indústrias Transformadoras”), o rácio entre o CMVMC, FSE e Custos com o pessoal no numerador, e o Volume de negócios e a Variação de produção no denominador, apresenta um ligeiro acréscimo: 85.3% em 1995 e 86.0% em 1996.

No sector dos Serviços, verifica-se um crescimento do Volume de negócios de cerca de 13%. O CMVMC regista um crescimento de 15%, e os FSE uma variação positiva de 14%.

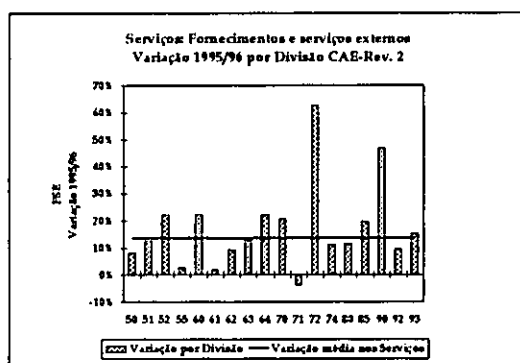
Para o comportamento do Volume de negócios concorrem basicamente as actividades de Comércio com uma variação de 13% e um contributo de 81%. Ao nível das Divisões pertencentes ao Comércio, a Divisão 51 (“Comércio por grosso e agentes do comércio, excepto de veículos automóveis e de motociclos”) apresenta o contributo mais relevante para a evolução média nos Serviços, 33%. Todavia, esta Divisão regista uma variação de 9%, bastante inferior às variações verificadas na Divisão 50 (20%) e na Divisão 52 (19%).

Ao nível mais baixo de estimação (Divisão), sobressai o crescimento de 48% no Volume de negócios das “Actividades informáticas e conexas” (Divisão 72).

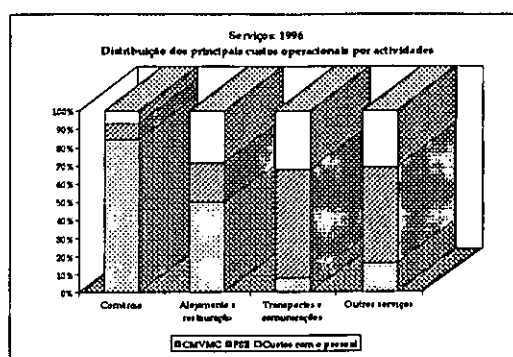
Quanto ao CMVMC é funda- ♦♦♦

mental a variação de 15% nas actividades de Comércio. Estas actividades representam 94% do total de CMVMC estimado para os Serviços, tanto em 1995, como em 1996. O contributo do Comércio para o crescimento médio do CMVMC no sector dos Serviços entre 1995 e 1996 regista nível idêntico, 94%. A Divisão 51 de *per se* apresenta um contributo de 41% para a evolução média nos Serviços.

Nos FSE, a maior contribuição, 22%, observa-se novamente na Divisão 51. Para a mesma variável, do conjunto de variações estimadas para 1995-1996, sobressai a Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", com 63%, e a Divisão 90, "Saneamento, higiene pública e actividades similares", com 47%.



Para o indicador CMVMC+FSE por referência à agregação do Volume de negócios e Variação de produção estima-se um ligeiro acréscimo entre 1995 (79.8%) e 1996 (81.4%), ou seja, 1.6 pontos percentuais. A inclusão dos Custos com o pessoal no numerador produz uma estimativa de 91.6% para 1995 e de 92.7% para 1996, resultando numa diferença de quase 1.2 pontos percentuais.



Ao nível das regiões NUTS nível II, excluindo a Energia por razões de metodologia de estimação, verifica-se para a região Norte um crescimento de 14% no Volume de negócios. O CMVMC e os FSE registam, respectivamente, variações de 17% e 13%.

Nesta região, relativamente ao Volume de negócios, sobressai o comportamento das actividades associadas a "Outros serviços". Todavia, os contributos mais importantes para o crescimento médio do Volume de negócios das empresas sedeadas na região Norte, registam-se nas actividades de Comércio com 56% (para uma variação de 21%) e na Indústria com 25% (para uma variação de 8%).

Na região Centro, o Volume de negócios regista um acréscimo de 11%, para crescimentos de 11% no CMVMC e de 8% nos FSE.

Em termos de variações percentuais do Volume de negócios de 1996 face a 1995, salienta-se o crescimento de 18% nas actividades de Comércio, que representa o contributo mais relevante, 76%, para a variação média do Volume de negócios na região. As actividades de Transportes e comunicações e ♦♦♦

Outros serviços apresentam variações bastante elevadas.

Para a região de **Lisboa e Vale do Tejo**, estimam-se variações de 10% para o Volume de negócios, de 11% para o CMVMC e de 16% para os FSE.

Do conjunto de actividades, destaca-se a Construção com um crescimento do Volume de negócios de 27% entre 1995 e 1996. O Comércio representa a maior contribuição para a variação média na região com 44% e uma variação de 9% no Volume de negócios entre 1995 e 1996.

Na região do **Alentejo**, observam-se variações positivas de 24% para o Volume de negócios, 11% para os FSE e 40% para o CMVMC.

Relativamente ao Volume de negócios, sobressai uma variação bastante elevada nas actividades de Comércio, 43%, com um contributo

de 81% para a evolução média do Volume de negócios na região entre 1995 e 1996. Para a mesma variável registam-se quebras em Transportes e Comunicações, -9%, e nas actividades associadas a "Outros serviços", -4%.

Para a região do **Algarve**, regista-se um crescimento de 4% no Volume de negócios, para acréscimos de 7% e 8%, respectivamente para o CMVMC e para os FSE.

Do conjunto das várias actividades, sobressaem as actividades de "Alojamento e restauração" com uma variação no Volume de negócios de 29% entre 1995 e 1996. Estas actividades representam simultaneamente o maior contributo, 90%, para a evolução média do valor dos negócios na região. Constata-se ainda a existência de quebras no Volume de negócios na Indústria e nas actividades associadas a "Outros serviços". ♦

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6

Indústria, energia e construção	6.18	9.21	9.06	9.35	15.15
10+11+12+13+14	9.82	-5.10	-8.17	2.51	2.91
15+16	1.06	5.08	5.56	10.72	2.52
17+18	2.59	6.60	5.04	0.80	11.73
19	-10.05	6.20	4.06	4.42	5.57
20	8.88	4.50	4.70	11.23	0.97
21+22	1.85	-8.39	-11.14	-9.99	-7.34
23+24	-3.26	9.61	9.85	14.34	8.98
25	-8.36	3.38	2.55	-2.32	20.56
26	-1.26	6.33	4.88	13.77	4.92
27+28	2.79	11.56	6.17	-5.65	21.30
29	18.03	6.16	7.85	11.06	13.70
30+31+32+33	21.14	7.62	6.59	5.29	7.70
34	30.79	50.48	49.23	55.43	11.41
35	7.52	17.87	15.47	16.09	18.60
36	-2.96	-6.80	-5.10	-10.13	13.17
37	29.39	10.89	9.27	0.06	37.95
40+41	-7.14	2.38	2.36	-5.05	8.80
45	13.49	19.13	23.11	14.65	31.40

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	Consumos / Volume de negócios e Variação de produção
			%		
Indústrias extrativas	9.82	-13.59	-8.17	2.75	11.88
Indústrias transformadoras	2.62	5.16	6.97	8.84	1.75
Energia	-7.14	10.26	2.36	-1.19	-3.47
Construção	13.49	4.97	23.11	24.24	0.92

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1996 face a 1995

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	2.72	2.32	2.27	2.92	5.06
10+11+12+13+14	14.05	8.37	8.15	9.43	10.18
15+16	8.79	7.63	7.76	9.91	7.00
17+18	5.89	7.11	7.10	8.33	7.30
19	13.94	9.80	9.68	11.35	11.70
20	8.27	10.96	10.99	13.48	10.75
21+22	5.19	5.64	5.51	4.80	11.87
23+24	3.42	4.51	4.51	5.64	6.26
25	29.17	11.20	11.11	11.33	10.86
26	5.75	9.88	9.81	14.36	11.44
27+28	10.50	8.77	8.17	7.99	12.09
29	15.97	15.15	15.62	20.24	14.72
30+31+32+33	17.53	7.10	7.24	6.81	13.08
34	15.31	14.96	14.81	16.86	10.71
35	52.84	53.37	50.65	55.04	72.30
36	8.89	11.22	11.22	14.11	21.66
37	130.72	14.55	14.56	7.62	60.38
40+41	8.15	0.30	0.30	0.35	1.36
45	6.87	7.84	7.15	8.56	14.26

Para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção estimam-se desvios-padrão de 2.3 pontos percentuais para o Volume de Negócios, salientando-se a Divisão 35 "Fabricação de outro material de transporte", com 53.37 pontos percentuais.

Para os CMVMC estima-se um desvio-padrão global de quase 3 pontos percentuais. Refere-se novamente a Divisão 35 com 55 pontos percentuais.

Para os FSE estima-se um desvio-padrão de 5.06 pontos percentuais. Para a Divisão 35 observa-se um desvio-padrão de 72.3 pontos percentuais.

A Divisão 29 "Fabricação de máquinas e de equipamentos n.e." regista desvios-padrão entre 14 e 21 pontos percentuais para as variáveis Volume de negócios, CMVMC e FSE.

A actividade "Reciclagem," Divisão 37, regista um desvio-padrão da ordem dos 60 pontos percentuais para os FSE.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

Variação percentual face a 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6

Actividades de serviços	11.58	12.76	12.75	15.38	13.65
50	8.87	19.71	19.73	21.54	8.36
51	2.02	9.36	9.09	11.84	12.32
52	17.60	18.76	18.79	18.14	22.09
55	16.55	14.43	14.69	24.83	2.90
60	5.13	12.11	12.24	5.34	22.30
61	0.00	4.78	4.77	18.02	1.99
62	-15.38	7.32	7.11	-14.03	9.40
63	9.17	12.17	11.85	16.93	12.81
64	15.03	11.71	11.79	16.64	22.13
70	6.82	4.57	15.74	22.36	20.61
71	-23.77	-3.00	-3.02	-33.63	-3.65
72	53.04	47.71	52.15	37.16	62.69
74	5.83	7.88	6.75	12.73	10.81
80	8.28	7.17	7.17	11.43	11.50
85	7.33	18.01	18.01	16.96	19.55
90	-14.55	24.96	24.77	-40.76	46.93
92	22.09	3.46	4.65	-4.29	9.48
93	4.32	10.15	10.16	16.52	15.40

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	Consumos / Volume de negócios e Variação de produção
	%				
Comércio	12.39	0.85	13.27	15.19	1.69
Alojamento e restauração	16.55	-1.71	14.69	17.30	2.27
Transportes e comunicações	5.98	4.94	11.15	14.67	3.17
Outros serviços	6.94	1.44	9.46	12.64	2.91

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1996 face a 1995

(Valores em pontos percentuais)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1.75	5.18	5.18	4.41	4.28
50	5.27	5.36	5.35	5.93	4.86
51	5.15	11.12	11.10	7.80	11.75
52	4.35	4.84	4.84	5.19	5.35
55	6.62	8.60	8.61	10.21	8.80
60	6.88	10.04	10.05	10.15	16.27
61	4.90	10.77	10.77	11.82	10.34
62	0.00	0.06	0.06	0.77	0.01
63	26.14	8.67	8.63	34.71	11.06
64	36.57	5.42	5.43	21.16	12.58
70	7.22	14.48	13.53	21.97	16.27
71	13.94	19.83	19.82	45.15	20.37
72	27.38	40.20	41.02	44.10	55.11
74	5.87	12.03	12.32	28.35	16.75
80	9.62	11.76	11.76	26.82	16.34
85	4.05	9.80	9.80	15.64	11.46
90	12.18	16.34	16.35	14.84	16.48
92	15.28	17.07	17.29	9.71	29.00
93	7.96	16.24	16.24	18.23	25.29

Para o conjunto das empresas dos Serviços estima-se um desvio-padrão de 5.18 pontos percentuais para o Volume de negócios. Para as variáveis CMVMC e para os FSE, verificam-se desvios-padrão de 4.41 e 4.28 pontos percentuais.

Salienta-se a Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", com desvios-padrão da ordem dos 40 pontos percentuais no Volume de negócios, 44 pontos percentuais nos CMVMC e 55 pontos percentuais nos FSE.

Na Divisão 71, "Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais e domésticos", observam-se para as variáveis Volume de negócios, CMVMC e FSE desvios-padrão entre os 19 e 46 pontos percentuais.

Na Divisão 92, "Actividades recreativas, culturais e desportivas", os FSE registam um desvio-padrão de 29 pontos percentuais.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

Variação percentual face a 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	9.89	11.25	11.17	13.22	14.37
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	-7.14	2.38	2.36	-5.05	8.80
Afectação regional:					
Norte	11.11	14.25	14.11	16.77	13.39
Indústria	4.00	7.52	7.18	8.17	8.66
Construção	18.85	12.08	9.52	1.89	3.91
Comércio	14.64	20.63	20.67	24.51	15.71
Alojamento e restauração	16.57	8.93	9.10	11.18	-2.15
Transportes e comunicações	12.08	19.95	19.95	11.09	28.89
Outros serviços	6.79	38.87	45.82	61.12	46.67
Centro	8.86	10.72	11.58	11.42	8.29
Indústria	3.85	3.62	2.62	3.22	7.10
Construção	2.14	-3.90	18.22	30.14	-6.66
Comércio	15.71	18.27	18.22	14.59	4.04
Alojamento e restauração	15.08	-0.10	-0.13	14.21	-5.97
Transportes e comunicações	1.30	29.56	29.55	239.11	38.30
Outros serviços	-2.97	35.94	37.43	81.73	36.34
Lisboa e Vale do Tejo	9.58	10.07	9.74	11.29	16.10
Indústria	0.40	9.54	8.18	11.82	8.06
Construção	18.94	26.84	28.44	14.69	47.40
Comércio	10.10	9.18	8.94	10.95	14.71
Alojamento e restauração	15.04	16.37	16.74	30.71	6.64
Transportes e comunicações	-3.63	9.02	8.95	2.06	10.93
Outros serviços	11.95	2.87	2.93	-1.35	8.78
Alentejo	1.10	23.51	22.43	40.18	10.73
Indústria	-1.78	7.91	5.00	26.16	-0.14
Construção	-0.12	19.85	24.28	14.63	34.48
Comércio	-0.64	42.55	42.67	50.95	12.27
Alojamento e restauração	23.91	18.64	18.66	25.38	19.44
Transportes e comunicações	-6.64	-8.63	-8.62	-29.42	101.39
Outros serviços	-5.01	-3.54	-2.79	4.74	-10.26
Algarve	15.74	4.14	7.44	7.19	8.09
Indústria	2.50	-19.87	-22.16	-26.17	-37.65
Construção	9.12	18.31	70.84	76.78	75.47
Comércio	20.17	5.49	5.16	5.40	19.23
Alojamento e restauração	22.35	29.30	29.61	43.27	3.02
Transportes e comunicações	145.62	9.65	9.70	33.45	12.09
Outros serviços	-6.39	-19.13	-20.01	30.05	-13.65

Principais proveitos e custos operacionais
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Desvios-padrão das variações percentuais de 1996 face a 1995

(Valores em pontos percentuais)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios	Volume de negócios e Variação de produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	1.38	3.08	3.06	2.95	3.19
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	8.15	0.30	0.30	0.35	1.36
Afectação regional:					
Norte	2.52	3.57	3.52	4.89	4.43
Indústria	4.32	4.60	4.61	6.07	6.01
Construção	11.87	12.41	8.69	12.78	13.50
Comércio	5.26	7.25	7.25	8.40	5.84
Alojamento e restauração	15.01	16.11	16.12	16.32	11.93
Transportes e comunicações	18.04	15.89	15.90	18.04	24.05
Outros serviços	4.82	13.77	13.85	30.79	19.02
Centro	3.57	5.14	5.19	7.02	5.79
Indústria	5.58	5.46	5.73	7.04	4.72
Construção	12.98	20.63	24.13	29.92	21.29
Comércio	6.44	9.92	9.92	11.37	9.93
Alojamento e restauração	18.01	23.73	23.72	30.99	23.66
Transportes e comunicações	10.53	33.30	33.30	169.91	40.91
Outros serviços	10.94	15.44	12.87	54.34	20.31
Lisboa e Vale do Tejo	2.14	4.92	4.89	4.37	4.76
Indústria	5.47	3.59	3.55	4.29	5.90
Construção	15.46	11.68	10.85	12.29	22.37
Comércio	3.78	10.41	10.39	6.63	11.86
Alojamento e restauração	9.10	12.90	12.91	15.33	12.56
Transportes e comunicações	8.00	3.66	3.65	9.20	5.88
Outros serviços	4.44	7.55	7.77	12.44	11.03
Alentejo	4.64	7.27	7.17	11.31	10.81
Indústria	4.76	4.93	4.76	8.33	4.48
Construção	17.52	19.80	19.84	18.18	27.83
Comércio	8.33	17.69	17.70	20.86	35.10
Alojamento e restauração	31.49	29.96	29.96	33.81	30.92
Transportes e comunicações	13.40	24.69	24.63	4.86	81.18
Outros serviços	6.52	9.53	9.63	14.87	10.78
Algarve	4.92	8.35	8.64	11.20	11.38
Indústria	10.00	22.12	22.28	24.50	26.60
Construção	6.93	22.09	30.94	40.56	38.29
Comércio	13.93	13.17	13.11	13.83	27.50
Alojamento e restauração	15.30	23.75	23.85	28.29	24.61
Transportes e comunicações	110.66	13.61	13.62	50.35	15.30
Outros serviços	14.51	15.80	15.44	43.30	21.29

Os resultados estimados para o Continente registam desvios-padrão de 3 pontos percentuais para o Volume de negócios.

Por região, observa-se para o Volume de negócios, desvios-padrão de 3.57 pontos percentuais para a região Norte, 5.14 para a região Centro, 4.92 para Lisboa e Vale do Tejo, 7.27 para a região do Alentejo e 8.35 para a região do Algarve.

Quanto aos CMVMC, estima-se para o Continente um desvio-padrão de 2.95 pontos percentuais. Para os FSE regista-se um desvio-padrão de 3.19 pontos percentuais.

As regiões Norte e de Lisboa e Vale do Tejo apresentam desvios-padrão entre 4 e 5 pontos percentuais para estas variáveis. Para a região Centro observa-se para os CMVMC um desvio-padrão de 7.02 pontos percentuais e para os FSE 5.79 pontos percentuais. Nas regiões do Alentejo e do Algarve verificam-se desvios-padrão entre 10 e 12 pontos percentuais para os CMVMC e para os FSE.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7

Indústria, energia e construção	93 966	11 885 543	2 482 203	159 980	6 896 043	3 073 348
10+11+12+13+14	1 112	139 190	10 363	- 3 037	32 814	49 438
15+16	5 864	2 073 329	29 494	28 582	1 371 714	262 988
17+18	12 501	1 338 917	246 965	- 2 361	755 134	320 833
19	2 168	465 382	23 238	- 1 884	289 113	61 176
20	7 342	291 681	23 303	2 748	205 382	34 283
21+22	3 394	682 018	87 554	- 737	307 458	206 727
23+24	998	1 599 300	34 907	9 701	760 311	218 433
25	1 321	250 270	11 463	- 372	131 144	38 911
26	4 035	649 877	17 914	- 854	284 189	130 341
27+28	10 177	602 111	155 932	- 24 365	346 962	151 597
29	2 879	407 561	42 675	2 803	218 708	87 950
30+31+32+33	1 730	728 128	40 044	- 1 373	441 687	107 225
34	406	855 603	11 753	3 003	633 458	79 671
35	470	73 166	133 549	3 854	72 501	90 872
36	7 188	297 250	17 776	6 707	166 720	53 273
37	144	6 130	1 645	- 164	4 325	1 830
40+41	77	597 532	39 965	131	150 834	66 690
45	32 160	828 099	1 553 660	137 599	723 588	1 111 112

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
		10 ⁶ esc			%	
Indústrias extrativas	1 112	134	146 516	82 252	22.40	56.14
Indústrias transformadoras	60 617	185	11 224 222	7 834 916	53.36	69.80
Energia	77	8 275	637 628	217 524	23.66	34.11
Construção	32 160	74	2 519 358	1 834 699	28.72	72.82

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	1.79	2.56	5.61	2.93	4.53
10+11+12+13+14	9.12	8.22	13.96	11.23	8.15
15+16	5.55	8.35	14.49	10.13	8.16
17+18	4.12	9.42	11.94	10.52	9.49
19	10.31	9.47	22.69	10.70	9.15
20	4.85	13.24	29.92	14.41	11.39
21+22	4.64	8.32	22.71	7.16	15.73
23+24	3.18	5.73	25.43	6.38	10.98
25	21.43	12.84	34.05	13.13	12.48
26	3.22	11.39	23.27	14.02	11.28
27+28	6.94	8.56	17.41	8.87	10.94
29	10.84	12.04	16.27	14.76	12.71
30+31+32+33	12.10	7.03	10.20	6.36	6.46
34	7.38	6.69	20.99	7.30	8.95
35	36.74	35.55	24.47	31.73	35.83
36	6.25	11.98	43.09	15.51	17.90
37	69.98	2.40	48.61	5.70	31.47
40+41	6.70	0.27	0.50	0.42	1.14
45	4.31	13.57	8.15	7.33	10.81

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes de variação da ordem dos 3% para as variáveis de Vendas e CMVMC; para as variáveis Prestações de serviços e FSE registam 5.6% e 4.5%, respectivamente.

Para as Vendas salienta-se o coeficiente de variação de 35.55% na Divisão 35 "Fabricação de outro material de transporte", enquanto que para a variável Prestação de serviços sobressai o coeficiente de 48.61% na Divisão 37, "Reciclagem".

Para as variáveis CMVMC e FSE salienta-se novamente a Divisão 35 com coeficientes de variação entre 31% e 36%.

O valor mínimo observa-se em "Produção e distribuição de electricidade de gás e de água", Divisões 40 e 41, em que as Vendas registam um coeficiente de 0.27% e as Prestações de serviços registam um coeficiente de 0.5%. Nos CMVMC e FSE os coeficientes são respectivamente de 0.42% e 1.14%.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7

Actividades de serviços	216 570	15 440 559	4 552 825	3 104	13 001 090	3 276 991
50	16 645	2 988 358	192 376	1 412	2 748 047	172 257
51	30 734	8 461 925	285 603	- 11 067	6 666 838	780 357
52	82 819	3 398 385	111 509	1 675	2 795 305	308 599
55	33 738	195 325	618 595	2 566	375 253	161 937
60	8 786	43 209	360 234	150	64 176	190 963
61	38	11 407	46 889	-	3 711	43 531
62	11	2 409	184 232	- 1	6 218	112 628
63	2 226	4 859	503 086	- 610	6 399	350 451
64	143	26 197	590 300	360	38 947	189 772
70	5 199	121 074	95 019	4 960	70 312	99 050
71	919	8 784	134 584	21	8 986	44 445
72	1 522	23 946	73 522	3 345	21 218	42 927
74	17 954	75 232	873 426	- 1 101	97 460	508 969
80	2 112	4 756	76 272	-	4 575	33 573
85	4 505	5 754	183 024	-	21 986	95 395
90	44	1 139	7 094	- 18	940	4 723
92	2 039	54 545	185 676	1 408	59 079	122 969
93	7 134	13 255	31 384	4	11 642	14 445

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
		10 ⁶ esc			%	
Comércio	130 199	119	15 430 176	13 471 403	79.13	87.31
Alojamento e restauração	33 738	24	816 486	537 190	45.96	65.79
Transportes e comunicações	11 204	158	1 772 722	1 006 795	6.74	56.79
Outros serviços	41 429	48	1 977 105	1 262 694	14.98	63.87

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6

Actividades de serviços	1.03	6.47	3.34	5.00	4.36
50	2.51	9.43	7.72	9.36	9.46
51	2.91	11.08	15.07	8.60	10.59
52	2.24	5.74	25.75	5.80	8.59
55	3.47	19.92	9.95	9.01	12.84
60	5.06	44.78	11.37	27.49	14.98
61	3.36	0.13	14.63	11.30	11.62
62	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
63	17.56	38.34	10.74	30.04	14.17
64	24.10	23.67	0.44	13.47	1.08
70	3.76	26.37	16.44	36.01	11.71
71	11.53	54.45	15.92	50.10	18.23
72	7.27	18.65	19.90	18.21	24.02
74	3.03	28.87	11.32	21.94	17.35
80	6.27	47.08	9.72	20.69	11.14
85	1.64	65.93	12.44	20.84	14.92
90	13.72	40.82	11.94	27.19	10.73
92	8.96	23.82	15.36	20.30	22.10
93	5.63	45.68	15.56	21.60	20.00

Para o global das actividades de serviços, verificam-se coeficientes de variação de 3.34% para as Prestações de serviços, 4.36% para os FSE, 5% para os CMVMC e 6.47% para as Vendas.

Para as Vendas destaca-se o coeficiente de 65.93% estimado para a Divisão 85, "Saúde e acção social".

Para a variável Prestação de serviços salienta-se a Divisão 52 com 25.75%. Para a variável CMVMC o valor mais elevado observa-se na Divisão 71, "Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais domésticos", com um coeficiente de variação da ordem dos 50%.

A Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", regista um coeficiente de variação de 24.02 para a variável FSE.

1996

Principais proveitos e custos operacionais

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	310 535	27 326 102	7 035 027	163 084	19 897 133	6 350 339
Sectores não afectados regionalmente:						
Energia	77	597 532	39 965	131	150 834	66 690
Afectação regional:						
Norte	108 505	8 073 648	1 578 468	23 852	5 949 139	1 653 241
Indústria	30 890	3 915 612	359 631	17 708	2 348 804	744 170
Construção	12 076	209 209	433 967	- 6 190	184 161	247 979
Comércio	43 310	3 806 465	133 404	2 528	3 249 275	320 714
Alojamento e restauração	8 531	40 440	131 376	495	75 121	33 636
Transportes e comunicações	2 964	25 283	207 937	- 42	30 700	147 052
Outros serviços	10 734	76 639	312 152	9 353	61 078	159 691
Centro	53 096	3 068 523	501 470	47 220	2 317 233	490 239
Indústria	10 927	1 337 493	79 693	16 624	765 469	216 740
Construção	6 621	44 434	151 865	31 365	93 035	60 278
Comércio	23 387	1 641 680	64 149	100	1 395 775	111 371
Alojamento e restauração	5 547	31 075	52 117	- 30	47 018	13 908
Transportes e comunicações	1 780	5 475	95 742	1	5 817	57 620
Outros serviços	4 835	8 367	57 904	- 840	10 118	30 321
Lisboa e Vale do Tejo	117 781	14 528 078	4 551 874	69 539	10 574 106	3 877 184
Indústria	15 898	4 902 256	420 557	- 9 290	2 716 032	878 845
Construção	9 803	550 562	893 062	87 947	403 077	761 714
Comércio	49 943	8 704 939	341 763	- 11 444	6 954 778	764 467
Alojamento e restauração	14 586	105 402	318 510	2 168	206 891	71 089
Transportes e comunicações	5 279	54 088	1 342 956	- 92	80 629	654 903
Outros serviços	22 272	210 831	1 235 026	250	212 699	746 166
Alentejo	13 944	610 085	103 656	834	481 313	106 904
Indústria	2 462	245 133	17 519	- 2 102	150 720	46 447
Construção	1 148	5 752	26 908	2 418	9 690	12 371
Comércio	6 920	343 182	23 531	340	304 237	30 547
Alojamento e restauração	1 743	11 461	11 253	3	13 302	3 695
Transportes e comunicações	318	1 379	11 750	32	129	7 918
Outros serviços	1 353	3 177	12 694	143	3 234	5 926
Algarve	17 132	448 235	259 594	21 508	424 507	156 082
Indústria	1 552	59 418	11 177	- 689	40 596	9 344
Construção	2 512	18 141	47 858	22 059	33 624	28 770
Comércio	6 639	352 403	26 640	496	306 123	34 115
Alojamento e restauração	3 331	6 946	105 338	- 69	32 920	39 610
Transportes e comunicações	862	1 857	26 356	-	2 175	19 852
Outros serviços	2 235	9 470	42 225	- 289	9 068	24 392

Principais proveitos e custos operacionais
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1996

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0.84	3.81	2.93	3.41	3.13
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	6.70	0.27	0.50	0.42	1.14
Afectação regional:					
Norte	1.49	4.45	5.46	5.12	4.38
Indústria	2.94	5.20	9.72	6.14	6.26
Construção	5.98	29.22	11.30	10.12	13.27
Comércio	3.12	7.66	12.45	8.27	7.54
Alojamento e restauração	8.21	39.68	19.96	16.47	20.30
Transportes e comunicações	11.14	64.03	15.16	48.59	18.70
Outros serviços	3.23	17.04	14.11	15.43	16.20
Centro	2.15	6.04	9.14	7.11	5.17
Indústria	3.15	5.39	11.69	6.25	5.98
Construção	9.68	28.76	20.52	18.70	15.18
Comércio	3.23	10.49	25.04	11.33	9.32
Alojamento e restauração	7.27	35.07	19.81	22.20	15.38
Transportes e comunicações	7.89	61.99	26.77	44.38	28.77
Outros serviços	6.01	37.13	8.38	23.02	11.55
Lisboa e Vale do Tejo	1.36	6.32	3.88	5.39	4.61
Indústria	3.39	3.70	10.87	4.48	5.81
Construção	10.00	16.91	12.52	11.41	15.09
Comércio	2.21	10.73	13.80	8.10	10.93
Alojamento e restauração	5.16	31.72	15.00	13.86	14.19
Transportes e comunicações	5.40	21.86	4.06	13.14	7.26
Outros serviços	2.35	18.79	8.06	16.31	12.15
Alentejo	3.64	11.09	11.67	12.96	7.59
Indústria	2.51	5.62	13.50	7.31	4.50
Construção	12.62	36.30	20.35	16.21	20.47
Comércio	5.91	19.43	35.24	20.34	21.73
Alojamento e restauração	16.16	31.85	48.44	24.76	29.12
Transportes e comunicações	11.72	88.85	28.49	18.23	40.27
Outros serviços	3.44	38.21	8.52	33.64	10.16
Algarve	2.66	11.27	11.49	10.86	12.88
Indústria	5.80	20.87	14.68	25.19	9.31
Construção	1.83	40.76	22.09	19.46	23.20
Comércio	7.93	13.74	31.00	14.33	21.93
Alojamento e restauração	8.08	38.60	24.81	21.28	42.13
Transportes e comunicações	43.02	66.45	15.25	51.32	17.59
Outros serviços	6.11	25.82	10.21	28.90	16.50

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes entre os 2% e os 4%.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação entre 4 e 6%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Transportes e comunicações" com valores entre 15 e 65%, e em "Alojamento e restauração" (39.68% para as Vendas).

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 6 e 10%. Por tipo de actividades os valores mais elevados encontram-se em "Transportes e comunicações" (27% nas Prestações de serviços, 29% nos FSE, 44% CMVMC e 62% nas Vendas), na "Construção" (15% para os FSE, 19% para os CMVMC, 21% para as Prestações de serviços e 29% para as Vendas), e em "Alojamento e restauração" (22% para os CMVMC e 35% para as Vendas).

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes de variação entre 3 e 7%. Por tipo de actividade salientam-se os coeficientes de variação estimados para "Alojamento e restauração": 32% para as Vendas e valores entre 13 e 15% para as restantes variáveis.

Para a região do Alentejo os coeficientes dos totais globais registam valores entre 7 e 13%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de valores da ordem dos 36%, 89% e 38% para as Vendas na "Construção", "Transportes e comunicações" e em "Outros serviços".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 10 e 13%. Salientam-se os valores de 66% para as Vendas em "Transportes e comunicações", 41% para a "Construção", e o valor de 42% para os FSE em "Alojamento e restauração".

1995

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7

Indústria, energia e construção	88 498	11 234 986	1 921 486	164 968	6 306 262	2 668 932
10+11+12+13+14	1 013	145 818	11 773	1 956	32 011	48 042
15+16	5 802	1 975 048	26 209	17 804	1 238 942	256 522
17+18	12 185	1 299 320	188 433	19 849	749 155	287 156
19	2 410	448 443	11 663	7 644	276 882	57 949
20	6 743	290 650	10 757	2 054	184 653	33 953
21+22	3 332	757 010	83 049	25 157	341 590	223 092
23+24	1 031	1 441 852	49 142	5 565	664 981	200 427
25	1 441	244 306	8 861	1 695	134 263	32 275
26	4 087	612 353	15 703	7 864	249 786	124 228
27+28	9 901	557 472	121 996	11 585	367 735	124 976
29	2 440	382 713	41 413	- 4 073	196 922	77 350
30+31+32+33	1 428	677 501	36 290	5 592	419 492	99 561
34	311	564 133	12 249	6 856	407 565	71 512
35	437	68 344	107 025	6 992	62 454	76 624
36	7 407	325 597	12 403	1 012	185 503	47 072
37	111	5 713	1 299	- 46	4 322	1 326
40+41	83	585 818	36 855	267	158 857	61 297
45	28 336	852 895	1 146 366	47 195	631 149	845 569

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	VOLUME DE NEGÓCIOS POR EMPRESA	VOLUME DE NEGÓCIOS E VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO	Consumos	CMVMC/ VOLUME DE NEGÓCIOS E VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO	Consumos / VOLUME DE NEGÓCIOS E VARIAÇÃO DE PRODUÇÃO
		10 ⁶ esc			%	
Indústrias extrativas	1 013	156	159 547	80 053	20.06	50.18
Indústrias transformadoras	59 066	176	10 492 497	7 198 268	52.27	68.60
Energia	83	7 505	622 939	220 154	25.50	35.34
Construção	28 336	71	2 046 456	1 476 718	30.84	72.16

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Indústria, energia e construção	1.84	2.58	5.92	2.89	3.89
10+11+12+13+14	8.97	7.07	17.12	11.42	7.70
15+16	6.69	7.59	15.95	8.44	9.96
17+18	4.00	9.83	13.04	11.67	10.12
19	11.56	11.62	35.15	13.53	12.82
20	5.85	12.63	26.29	14.41	12.70
21+22	2.11	10.43	26.75	7.43	22.29
23+24	1.54	5.68	25.61	6.41	10.91
25	23.54	13.73	41.49	14.65	14.44
26	4.86	8.96	15.40	11.11	9.49
27+28	7.49	11.58	20.98	12.08	10.96
29	8.10	17.32	19.63	18.15	15.23
30+31+32+33	7.94	6.58	31.27	6.21	12.53
34	9.09	8.29	14.85	8.41	7.90
35	32.64	40.24	35.02	37.71	49.33
36	6.70	12.39	24.74	15.60	14.28
37	72.87	0.90	43.01	5.05	30.42
40+41	5.66	0.22	0.68	0.32	1.04
45	4.23	11.99	8.20	8.01	7.61

Os resultados estimados para o conjunto das empresas da Indústria, Energia e Construção registam coeficientes da ordem dos 3% para as variáveis de Vendas e CMVMC; para as variáveis Prestações de serviços e FSE registam 5.92% e 3.89% respectivamente.

Para as Vendas salienta-se o coeficiente de variação de 40.24% na Divisão 35, "Fabricação de outro material de transporte", enquanto que para a variável Prestação de serviços sobressai o coeficiente de 43.01% na Divisão 37, "Reciclagem".

Para as variáveis CMVMC e FSE salienta-se novamente a Divisão 35 com coeficientes de variação entre 37% e 50%.

O valor mínimo observa-se nas Divisões 40 e 41 "Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água", em que as Vendas registam um coeficiente de variação 0.22% e as Prestações de serviços um coeficiente de quase 1%. Nos CMVMC e FSE os coeficientes de variação são respectivamente de 0.32% e 1.04%.

1995

Principais proveitos e custos operacionais

Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7

Actividades de serviços	194 100	13 612 040	4 119 247	3 948	11 268 245	2 883 526
50	15 289	2 500 703	156 241	734	2 261 100	158 969
51	30 125	7 749 152	249 827	9 377	5 961 114	694 733
52	70 427	2 853 076	102 315	739	2 366 129	252 754
55	28 947	148 698	562 569	646	300 602	157 368
60	8 358	32 258	327 590	- 260	60 921	156 139
61	38	288	55 349	2	3 144	42 682
62	13	3 351	170 553	349	7 233	102 948
63	2 039	1 789	451 034	743	5 472	310 644
64	124	20 592	531 260	- 42	33 392	155 387
70	4 866	112 439	94 219	- 15 658	57 464	82 123
71	1 206	13 597	134 203	59	13 538	46 129
72	995	18 710	47 276	274	15 470	26 386
74	16 965	84 712	794 620	8 292	86 455	459 305
80	1 951	1 603	74 002	- 1	4 106	30 111
85	4 198	1 664	158 302	-	18 798	79 792
90	52	1 866	4 723	- 4	1 586	3 214
92	1 670	57 081	175 100	- 1 300	61 728	112 325
93	6 839	10 460	30 064	-	9 992	12 517

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Volume de negócios por empresa	Volume de negócios e Variação de produção	Consumos	CMVMC/ Volume de negócios e Variação de produção	Consumos/ Volume de negócios e Variação de produção
10 ⁶ esc				%		
Comércio	115 841	118	13 622 164	11 694 799	77.73	85.85
Alojamento e restauração	28 947	25	711 912	457 971	42.22	64.33
Transportes e comunicações	10 572	151	1 594 855	877 962	6.91	55.05
Outros serviços	38 741	47	1 806 303	1 121 040	14.90	62.06

Principais proveitos e custos operacionais
Por actividade económica principal segundo a CAE Rev.2
Coeficientes de variação das estimativas de 1995

(Valores em %)

Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Actividades de serviços	1.18	4.34	3.36	4.76	3.67
50	4.13	8.14	7.78	8.06	8.73
51	4.12	6.82	13.55	8.14	5.94
52	2.95	5.84	22.12	5.84	8.47
55	4.50	14.02	9.86	8.16	13.11
60	4.15	53.91	10.36	26.39	13.36
61	3.56	30.14	12.46	13.40	12.09
62	0.00	1.07	0.04	0.90	0.01
63	16.29	43.35	12.46	38.02	16.57
64	23.16	20.28	3.89	10.43	8.79
70	5.62	28.27	19.09	37.63	14.68
71	14.18	53.05	23.01	52.50	21.17
72	16.35	28.59	23.49	28.81	24.46
74	4.64	27.15	10.68	20.05	14.76
80	6.30	23.01	10.02	17.48	12.12
85	3.40	62.15	11.94	16.84	14.67
90	3.86	30.86	9.95	25.88	7.08
92	8.73	29.65	16.31	26.40	17.55
93	5.15	45.22	15.17	22.32	19.92

Para o global das actividades de serviços, verificam-se coeficientes de variação de 3.36% para as Prestações de serviços, 4.34% para as Vendas, 3.67% para os FSE e 4.76% para o CMVMC.

Para as Vendas destaca-se o coeficiente de 62.15% estimado na Divisão 85, "Saúde e acção social".

Para a variável Prestação de serviços salienta-se a Divisão 52 com 22.12%. Para a variável CMVMC o valor mais elevado observa-se na Divisão 71, "Aluguer de máquinas e de equipamentos sem pessoal e de bens pessoais domésticos", com um coeficiente de variação da ordem dos 52.5%.

A Divisão 72, "Actividades informáticas e conexas", regista um coeficiente de variação de 24.46 para a variável FSE.

1995

Principais proveitos e custos operacionais

Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2

(Valores em 10⁶ esc)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Variação da produção	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6	7
Continente	282 599	24 847 026	6 040 732	168 916	17 574 507	5 552 457
Sectores não afectados regionalmente:						
Energia	83	585 818	36 855	267	158 857	61 297
Afectação regional:						
Norte	97 656	7 165 418	1 282 866	31 101	5 094 843	1 458 020
Indústria	29 702	3 717 068	259 056	29 283	2 171 357	684 866
Construção	10 160	197 265	376 565	7 800	180 747	238 640
Comércio	37 779	3 142 238	123 956	781	2 609 628	277 169
Alojamento e restauração	7 318	24 152	133 585	202	67 567	34 375
Transportes e comunicações	2 645	18 858	175 576	- 32	27 634	114 094
Outros serviços	10 052	65 837	214 128	- 6 933	37 909	108 875
Centro	48 776	2 795 923	428 511	17 309	2 079 668	452 700
Indústria	10 522	1 280 661	87 064	29 432	741 620	202 375
Construção	6 483	93 745	110 515	- 11 678	71 488	64 581
Comércio	20 212	1 392 073	50 228	699	1 218 108	107 049
Alojamento e restauração	4 820	23 818	59 455	- 5	41 169	14 791
Transportes e comunicações	1 757	58	78 068	2	1 715	41 665
Outros serviços	4 983	5 569	43 183	- 1 140	5 567	22 239
Lisboa e Vale do Tejo	107 488	13 351 733	3 983 078	115 290	9 501 757	3 339 491
Indústria	15 834	4 496 933	362 257	52 340	2 428 827	813 325
Construção	8 242	528 703	609 430	54 343	351 440	516 754
Comércio	45 360	7 982 410	303 850	7 727	6 268 612	666 417
Alojamento e restauração	12 679	85 024	279 248	711	158 278	66 660
Transportes e comunicações	5 478	38 188	1 243 217	799	79 000	590 399
Outros serviços	19 894	220 475	1 185 076	- 630	215 600	685 936
Alentejo	13 793	483 150	94 720	5 789	343 351	96 547
Indústria	2 507	221 915	21 486	4 739	119 468	46 512
Construção	1 150	10 171	17 081	975	8 454	9 199
Comércio	6 964	238 236	19 012	23	201 549	27 208
Alojamento e restauração	1 407	10 053	9 094	- 2	10 610	3 094
Transportes e comunicações	341	121	14 248	34	183	3 931
Outros serviços	1 424	2 654	13 800	20	3 088	6 604
Algarve	14 803	464 983	214 704	- 840	396 030	144 402
Indústria	1 514	79 696	8 404	1 711	54 983	14 988
Construção	2 302	23 011	32 776	- 4 244	19 020	16 396
Comércio	5 525	347 975	11 337	1 619	290 446	28 612
Alojamento e restauração	2 723	5 651	81 187	- 261	22 978	38 448
Transportes e comunicações	351	1 052	24 677	- 11	1 630	17 710
Outros serviços	2 388	7 597	56 323	345	6 973	28 248

Principais proveitos e custos operacionais
Por localização da sede segundo a NUTS nível II e actividade económica principal CAE Rev.2
Coefficientes de variação das estimativas de 1995

(Valores em %)

Localização NUTS II e Actividade económica principal CAE Rev.2	Número de empresas	Vendas	Prestações de serviços	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos
1	2	3	4	5	6
Continente	0.93	2.63	2.95	3.21	2.66
Sectores não afectados regionalmente:					
Energia	5.66	0.22	0.68	0.32	1.04
Afectação regional:					
Norte	1.71	3.89	5.15	4.15	5.11
Indústria	2.93	5.06	10.86	5.38	8.60
Construção	7.34	22.59	9.64	11.62	12.70
Comércio	3.36	6.49	12.97	6.76	7.41
Alojamento e restauração	9.92	29.10	22.01	17.50	22.98
Transportes e comunicações	11.61	72.39	15.33	46.55	20.68
Outros serviços	3.15	21.59	8.76	18.32	9.22
Centro	2.47	5.51	9.87	6.25	6.28
Indústria	4.36	6.48	12.45	7.76	5.49
Construção	9.85	40.87	24.13	22.73	25.22
Comércio	4.54	9.01	16.47	9.55	11.79
Alojamento e restauração	13.87	35.26	26.16	20.24	23.25
Transportes e comunicações	6.77	93.08	31.55	26.63	36.97
Outros serviços	9.54	48.93	9.70	24.98	14.12
Lisboa e Vale do Tejo	1.40	4.06	3.93	5.19	3.59
Indústria	4.26	3.94	14.26	4.75	6.77
Construção	8.08	15.71	13.42	12.15	10.49
Comércio	2.63	6.67	12.46	7.76	6.13
Alojamento e restauração	5.99	20.47	14.01	12.19	11.81
Transportes e comunicações	6.30	30.96	4.82	13.48	8.56
Outros serviços	3.20	18.71	8.02	15.14	10.44
Alentejo	2.81	10.98	8.86	14.42	7.59
Indústria	4.15	5.73	9.88	8.24	3.92
Construção	11.79	32.70	21.84	20.88	19.88
Comércio	5.95	21.61	30.93	24.08	25.11
Alojamento e restauração	19.61	30.86	45.76	22.59	21.70
Transportes e comunicações	8.28	34.44	1.31	16.83	2.65
Outros serviços	5.94	41.47	10.29	32.43	11.97
Algarve	3.31	12.16	11.74	11.93	13.71
Indústria	7.84	24.61	13.51	23.41	41.89
Construção	5.11	42.21	29.81	26.46	23.84
Comércio	8.46	15.21	22.34	15.59	14.74
Alojamento e restauração	9.55	26.43	25.26	16.75	44.22
Transportes e comunicações	13.39	73.68	14.50	45.53	17.67
Outros serviços	14.24	18.50	19.16	19.20	21.31

Os resultados estimados para o Continente registam coeficientes entre os 2% e os 4%.

Os totais estimados para a região Norte apresentam coeficientes de variação entre 3 e 6%. Por tipo de actividades os valores mais elevados verificam-se em "Alojamento e restauração" com valores entre 17 e 30%, e em "Transportes e comunicações" 72.39% para as Vendas e 46.55% para os CM VMC.

Para a região Centro os coeficientes registam valores entre 5 e 10%. Por tipo de actividades os valores mais elevados encontram-se em "Alojamento e restauração" (20% no CM VMC, 23% nos FSE, 26% nas Prestações de serviços e 35% nas Vendas), na "Construção" (23% para o CM VMC, 24% para as Prestações de serviços, 25% para os FSE e 41% para as Vendas), e em "Transportes e comunicações" (93% para as Vendas e 37% para os FSE).

Lisboa e Vale do Tejo regista coeficientes de variação entre 3 e 6%. Por tipo de actividades salientam-se os coeficientes de variação estimados para "Transportes e comunicações": 31% para as Vendas e valores entre 4 e 14% para as restantes variáveis.

Para a região do Alentejo os coeficientes dos totais globais registam valores entre 7 e 15%. Por tipo de actividades, salienta-se a existência de valores da ordem dos 33%, 34% e 41% para as Vendas na "Construção", em "Transportes e comunicações" e "Outros serviços".

A região do Algarve regista a nível global coeficientes de variação entre 11 e 14%. Salientam-se os valores de 73.68% para as Vendas nos "Transportes e comunicações", 29.81% para as Prestações de serviços na "Construção", e o valor de 44% para os FSE em "Alojamento e restauração".